

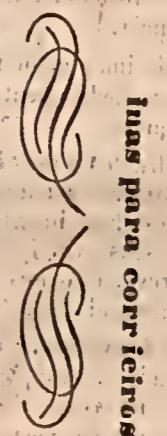
LAMBERT MANDEL & IRMAO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de oias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, prateados para retratos, brincos de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata e outros muitos objectos, bem como castiças e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARAO

MACHINAS DE COSTURA
DE
CINGER & C.

Machinas para sapateiros



Machinas para corretores



Machinas para alaites

Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO
Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidéz do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que resultado mais que vantajoso; e ellas pespontão com igualdadé, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACINA DE SINGER, temos peças que a retificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal de todas as cores e grossuras em carretois linhas de algodão e de linho, agulhas, oleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis. Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Gonçalves.

O abaixo-assigna-

do declara que o Sr. Pedro de Trindado Carricando deixou de ser seu socio na sua casa de negocio sita a rua do Commercio desta cidade e que girava sob a firma social de Vasco Amaro da Silveira & C. ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo do abaixo firmado o Sr. Pedro de Trindado Carricando exonerado de todo o giro e cobrança da mesma casa. Jaguarão 9 de Maio de 1871.

Vasco Amaro da Silveira.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticias do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

A LOJA NOVA

NA
Rua do Commercio.

N 7

PATRIGIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezos; e

— dolles esperamos —

a boa concorrência, assegurando lhes sempre bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços

Igualmente

se encontrará na mesma casa superior panne para ponchos.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 102000, por seis mezes 62000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

VARIEDADE

A caridade.

A caridade é a virtude que mais exalta, que mais nobilita a alma de uma menina.

O pobre que vos vem bater á porta para pedir o sustento daquelle dia; o enfermo que morre á mingua de conforto e de alimento a alguns passos de nossa habitação, a mãe que chora sobre o cadaver do filho, e que não tem com que lhe compre o enterramento, são todos nossos irmãos, a quem devemos amparo e protecção.

Não ha ornato mais bello para a frente da formosura que essa corôa de superioridade que depõe a caridade na frente de seus cultores.

Nem os anjos de Deus são mais dignos de respeito e de adorações que a menina que reparte com a sua pobreza sua abastança, e que deixa de enfiar-se com as casquilharias e enropéis de máo gosto, para ataviar-se com as galas da caridade.

Na época, tão fecunda em calamidades, da revolução que assolou a provincia do Rio Grande do Sul, a comarca de... foi theatro das scenas de maior barbaridade, que registrão os annaes da perversidade humana.

José Ruivo, a frente de alguns scelerados, ali commetteu, em nome ora de um ora de outro partido, uma serie de atrocidades e assassinatos, capazes de firmar a reputação de vinte bandidos.

Nada havia de sagrado para este malvado.

Os vinculos de propriedade, de vida e de familia erão laços que não cohibia ou que despedaçava para satisfazer o menor dos seus caprichos.

Uma tarde atravessava ella a pequena freguezia de... quando vê á uma janella Maria:

Maria era bella como o ideal de um poeta, affivel e meiga como uma rolinha, sympathica e atrahente como uma carícia de mãe.

Por isso tambem, apesar de ter menos de vinte annos, ha cinco fazia já as de seu marido, honrado commerciante do lugar.

Uma filhinha de 4 annos, mimos e envelos do ditoso par, brincava na soleira da porta.

José Ruivo, ao ver Maria, sentio incenderem-se os máos instinctos de sua alma perversa. Desde logo jurou possuil-a por força ou por vontade.

Á noite, foi atacada e forçada a casa de Maria.

Os vizinhos ouvirão muitos tiros e fragor de armas; mas quem se atrevia, em semelhante época, a affrontar as iras daquelle quadrilha?

No dia seguinte, achava-se a casa saqueada e dous cadaveres estendidos em um mar de sangue.

Erão os de Maria e seu marido.

Mais logo, a um canto, via-se a orphãzinha com o rosto rubro, os olhos inchados e a voz sumida pelo muito chorar.

Julia, que assim se chamava ella, foi recolhida á casa de seu padrinho, abastado carpinteiro da freguezia, que a creou como se fôra uma filha.

Depois deste assassinato, ninguem mais ouviu fallar de José Ruivo.

Correu o boato ao depois, de que perseguido por um chefe importante, de um dos partidos, se fôra asyilar no estado oriental, onde tinha um irmão muitissimo rico.

Passarão-se quinze annos.

Julia era o vivo retrato de sua mãe. Tão bella e tão formosa como ella, a natureza lhe doara uma alma unguida de tolerancia e de caridade.

Uma tarde atravessava ella a pequena freguezia de... quando vê á uma janella Maria:

teiro á janella, trabalhava de sol a sol, só para ter ao domingo com que fazer esmola á pobreza da freguezia. (continua.)

Lenda Semanal

Rio Grande.

Pelo vapor Espectação que chegou ante hontem á este porto, tivemos jornaes daquelle cidade até o dia 29 do mez findo, que nada trazem de interesse.

O vapor Guarany se achava annunciado para seguir hontem para este porto.

Eleições.

Segundo noticia o — Diario de Pelotas, — de 27 do passado, um proprio chegou ali, de D. Pedrito, levára a grata noticia de haverem os liberaes, triumphado por grande maioria, nas eleições para vereadores e juzes de paz.

Dê Bagé, nada de positivo o mesmo jornal adianta, mas calcula que os liberaes tenham tambem ali triumphado.

Porto Alegre.

Até 24 do passado alcançõ as datas da capital.

Nesse dia tinha o Sr. conselheiro Pinto Lima passado a administração da provincia ao Sr. coronel João Simões Lopes.

— Acha-se designado para commandar o destacamento policial desta cidade o tenente do respectivo corpo Francisco Durcõ Marinho de Sá Queiroz.

— Para juiz de direito desta comarca acha-se nomeado o Sr. Coelho Bastos, que servio de chefe de policia nesta provincia.

— A Referencia, de Porto-Alegre, de 21, dizo seguinte sobre a creação do importante — Club Liberal.

« As outras folhas d'esta cidade têm-se occupado com a criação do Club Liberal, — e feito commentarios falsos e insensatos sobre esse assumpto. « — A Reforma prometeu tratar d'esta materia e vai cumprir com esse dever.

« Domingo, 7 do corrente mez, renirãõ-se alguns cidadãos, e discutirão sobre a idéa da criação d'um Club Liberal nesta cidade.

« Essa idéa foi accoita, sendo na mesma occasião nomeadas duas commissões, uma para organizar os estatutos d'essa associação politica, e outra para dirigir convites aos cidadãos liberais de Porto-Alegre, para uma reunião designada para o dia 14.

« A commissão de estatutos ficou composta dos Srs.: Francisco Cunha, Florencio de Abreu, A. E. de Camargo, e a commissão para dirigir os convites dos Srs.:

Visconde de Pelotas, Dr. L. da Silva Flores, Manoel Soares Lima, G. Silveira Martins, « Na noite do dia 14, reunidos, em casa do Illustre general Camara, muitos cidadãos, forão, pela segunda vez, discutidas as vantagens da criação do Club: e na mesma occasião lidos e provisoriamente approvados os respectivos estatutos.

« Procedendo-se á eleição dos membros que devem exercer as funcões designadas, para a direção da sociedade, nos estatutos, forão eleitos.

Presidente do Club: Dr. Luiz da Silva Flores.
Vice presidente: Manoel Soares Lisboa.
Secretario: João Pereira Gomes.
Thesoureiro: João Pinto da Fonseca Guimarães.
Directores: Dr. João Ignacio Teixeira, Luiz José da Fontoura Palmeiro, Joaquim Pedro d'Azevedo, Caetano Xavier Pereira de Brito, Joaquim Pedro Salgado.

« Com a criação do «Club liberal» demonstrou, por mais um eloquente exemplo, o partido liberal desta nobre cidade, qual a força, energia, e resolução de lutar em honra de sua fé politica.

« Na opposição, a provincia tem visto o partido liberal firme no seu posto, defendendo com todo o esforço e extraordinarios sacrificios a idéa politica e combatendo os crimes e desvarios do poder.

« A existencia da «Reforma» folha diaria, de grande circulação, que nasceu e tem vivido unicamente de auxilios partidarios, bastava para mostrar de quanta abnegação e sacrificios é capaz o partido liberal rio-grandense.

« Agoraahi tem o publico outro exemplo: a criação do «Club» fundado para defender a causa da liberdade e os direitos dos cidadãos opprimidos.

« Na opposição tem, pois, o brilhante partido liberal rio-grandense ostentando toda a sua força e pujança; e demonstrado que vive pelo influxo da opinião, que o apola, que o aplaude.

« O Rio-Grandense, — de 18, dá as seguintes noticias da corte: Telegramma até 15.

« No dia 13 do corrente a camara temporaria deu licença á S. M. o Imperador para viajar fóra do paiz.

« A regencia de S. A. Imperial a Sra. D. Izabel conferiu a mesma camara poderes magestaticos.

« Foi tambem presente á camara temporaria uma proposição do governo relativa ao elemento servil, que, segundo deprehendemos dos telegrammas que temos a vista, produziu agitação na mesma camara.

Um divorcio politico

Um jornal que se publica em Chicago (Estados Unidos) conta que se suicidara alli um homem casado, que provavelmente estava doido.

Deixou uma carta escripta, em muito boa letra, e dirigida ao commissario de policia do seu bairro, declarando-lhe os motivos que determinavão o seu acto, o qual procurava desculpar, dizendo que o fazia por extrema consideração para com sua mulher, a qual sabia que estava com grande desejo de o trocar por outro marido.

So esta cortezia se generalisasse, tornão os jornaes de todos os paizes de abrir columna especial para casos desta natureza.

A noz.

Lê-se na — Comedia Social. — Debaixo de uma grande nozeira, que

perseguia a sabida d'aldéa, acharam dois rapazinhos uma noz.

— E' minha, exclamou Ignacio, por que fui eu que a vi primeiro.

— Não, accudiu vivamente Bernardo, é minha, porque foi eu que a apunhei; e ambos entraram em disputa violenta e se disputavam a pessar a via do facto, quando interveio um rapazola já meio homem, que ia passando, e disse:

— Olá, rapazinhos, quero que tenham o um accordo.

E, mollou-se entre os dois, partiu a noz e continuou, dizendo:

— Esta primeira casca pertence a quello que primeiro viu a noz; e a outra pertence áquelle que a apunhei; e o miolo, disse elle, rindo-se, será a paga do meu trabalho, decidindo esta questão; fiquem sabendo que assim terminam ordinariamente os demandas.

Remedio contra a tísica.

Lê-se no jornal do Recife: « Offerecemos a consideração dos entendidos e á sua experiencia o seguinte receita, que de uma folha estrangouira como sendo da grande proveito, para o curativo da tísica. Elle: « Um official, achando do peito, dorreleu em um oqueador dentro de sua camara, que estava bem fechada, quantidades iguaes do péz e da cera amarella, para tapar hormeticamente certas garrafas que arrolhava. Depois do ter respicado por algum tempo vapor destas materias, assim decretadas, sentiu-se com allivios no seu achaque. Esta observação o decidiu a continuar por alguns dias a mesma fumação, e em breve tempo se restabeleceu; como se nunca de tal houvesse padecido.

« Este remedio já havia sido experimentado no hospital de Dourlach, na Alhos manha, em um soldado, já desamparado dos medicos, o qual ficara perfeitamente são; depois experimentou-se tambem em muitos individuos, cojos bofes até estavam chagados, e curou-se, a maior parte. Convein advertirnos que, o quarto onde se tomar esta fumação deve estar exatamente fechado, e que se deve respirar o vapor pouco a pouco e a passear.

Escola Jacome.

Lê-se no Jornal do Commercio de Porto Alegre: « No domingo (14) exhibiu o Sr. Luiz Jacome o seu primeiro trabalho perante uma reunião de illustres cavalheiros e familias, assistindo tambem S. Ex. o Sr. conselheiro presidente da provincia e Sr. Ern. Sr. general commandante das armas.

« O cavallo churo que servio á experiencia, foi designado pelo Sr. general Victorino entre numero maior, vindo do fora.

« Era bravo em regra, e por duas vezes pulou o cercado construido no meio do uercado.

« Em prova, porém, mudarão as scenas. O Sr. Jacome começou a domesticar o potro, encerrando-se com elle no cercado.

« O systema empregado pelo Sr. Jacome o todo baseado em meios brandos e rasoaes.

« Em vez de domar o animal pela força bruta, quebrando-lhe com atrozes soffrimentos a ep...

« O systema empregado pelo Sr. Jacome o todo baseado em meios brandos e rasoaes.

« Em vez de domar o animal pela força bruta, quebrando-lhe com atrozes soffrimentos a ep...

« O systema empregado pelo Sr. Jacome o todo baseado em meios brandos e rasoaes.

« Em vez de domar o animal pela força bruta, quebrando-lhe com atrozes soffrimentos a ep...

« O systema empregado pelo Sr. Jacome o todo baseado em meios brandos e rasoaes.

saude physica. O Sr. Jacome o domina com a intelligencia e o amansa por meios aparentemente tão simples, quão admiravel de facto.

« O paciente trabalho de duas horas, applicado pelo Sr. Jacome, foi coroado de um resultado quasi maravilhado, porque passado esse lapso de tempo, o cavallo foi enfreado e o Sr. Jacome se apresentou junto d'elle dominando o inteiramente.

« Quem conhece o animal churo: quem sabe quanto custa amansa-lo, devia realmente ficar abismado ante esse sorprendente resultado; conseguido por meios brandos e racionais.

« Houtem ao meio dia o Sr. Jacome apresentou se de novo no mercado e montou em pélo o mesmo animal, já perfeitamente domado.

« E' uma verdadeira victoria da intelligencia sobre a força bruta e não podemos deixar de chamar a mais séria e pronunciada attenção do publico da provincia sobre esses admiraveis trabalhos, considerando se que de 100 animaes, dados á moda da provincia, pelo barão europeu da força bruta, 99 ordinariamente fadão ou mal domados ou com algum defeito physico que mais tarde os inutilisa, comprehendendo se-ha com facilidade as immensas vantagens que resultarão do emprego da escola Jacome.

« O distincto artista brasileiro, propõe-se, ao que aos costa á demorar na provincia a fim de divulgar o seu systema e será este um dos mais importantes serviços que pôde ser prestado a um paiz como o nosso, em que os cavallos constituem o meio principal de locomoção.

« O distincto artista brasileiro, propõe-se, ao que aos costa á demorar na provincia a fim de divulgar o seu systema e será este um dos mais importantes serviços que pôde ser prestado a um paiz como o nosso, em que os cavallos constituem o meio principal de locomoção.

Editaes

O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber aos que o presente edital virem, que por Soares & Costa me foi feita a seguinte petição: — Illustrissimo Senhor Doutor Juiz do Commercio, — Dizem Soares & Costa, do commercio desta cidade, que sendo lhes devedor Carlos Theodoro Seerig, da quantia de 5300000 e premios de um por cento ao mez, até real embolço, importancia de uma letra que accoita em 23 de Fevereiro de 1866, e porque está eminente a prescripção da referida letra, vem por isso requerer á V. S. se digno mandar que se lhes tome termo de protesto para interromper a prescripção. — E por que o supplicado se acha ausente no Estado Oriental, quer tambem justificar a incertesa do lugar em que o mesmo se acha, para que o protesto lhe seja intimado por editos na forma da lei. Pede a V. S. deferimento sendo esta antecida com a letra incisa. — E receberá merce. — Jaguarão 12 de maio de 1871. — Soares & Costa. — Na qual dei o despacho seguinte: — Distribuida e sentada, tomou-se, por termo o protesto e o escripto marque dia e hora para justificação requerida. — Jaguarão 12 de maio de 1871. — Diana. — Estava sellado com a estampilha de 200 rs. — E tendo sido a petição distribuida, se tomou aos supplicantes o protesto do teor seguinte: — Termo de protesto para interromper a prescripção. — Aos 12 dias do mez de maio de 1871, nesta cidade de Jaguarão em meu cartorio comparecerão presentes Soares & Costa commerciantes nesta cidade e por ellas me foi dito que protestavão haver de Carlos Theodoro Seerig, a quantia de 5300000, importancia da letra folhas 3, e os premios nella estipulados de um por cento ao mez, e para interromperem a prescripção, assignão o presente termo de protesto. — Eu Francisco de Araujo Caldas Thompson, escripto que o escrevi. — Soares & Costa. — E tendo es supplicantes produzido suas testemunhas, subirão os autos a minha conclusão, e nelles profiri a sentença do teor seguinte: Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido de Carlos Theodoro Seerig, em vista do depoimento das testemunhas; e julgando por sentença a presente justificação, mando que seja a referido ausente citado editalmente na forma, e para o fim requerido na petição de folhas duas. Pagas as custas ex causa. — Jaguarão 22 de maio de 1871. — José Francisco Diana. — Em virtude do que por este se intima o supplicado ausente Carlos Theodoro Seerig, por todo o conteúdo do protesto acima feito pelos supplicantes Soares & Costa, pelo qual interromperão a prescripção da letra da quantia de 5300000 e premios nella estipulados de um por cento ao mez, até real embolço; cuja letra foi accoita pelo mesmo Carlos. E para constar mandei passar o presente e mais 2 de igual teor que o porteiro dos auditorios publicos e affixará na forma da lei, lavrando a competente certidão para ser junta aos autos. — Dado e passado nesta cidade aos 22 de maio de 1871. — Eu Francisco d'Araujo Caldas Thompson, escripto e subscrevi. — José Francisco Diana. — V. S. S. ex causa. — Diana. — Estava sellado com a estampilha de 400 reis.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do findo o prazo deste Edital, pela escrava creoula Rozaria, de dezasete annos de idade, pouco mais ou menos, inventariada e partilhada no inventario feito por morte do coronel Manoel Pereira Vargas, de que foi inventariante sua viuva D. Carolina Gonçalves Vargas, que se acha no cartorio d'este juizo, e no qual a folhas cento e quatorze se acha avaliada no valor de hum conto e d'escrava mil réis, pelo qual entra a dita d'escrava Rozaria em presente praça, podendo ser vista em casa e poder da regalia. E por esta forma, são convidados todos os que quiserem arrematar a dita escrava, apresentarem suas propostas feitas a este juizo, as quaes todas serão abertas á primeira audiencia deste juizo, depois de passados os trinta dias do prazo desta praça, na presença das partes interessadas, sendo a dita escrava arrematada por quem mais vantajosa proposta offerecer, no dito dia e lugar do costume, publicando e pela imprensa, a que passo nesta cidade de Jaguarão 11 de Maio de 1871. — E eu Antonio Theodosio Gonçalves, escripto de orphaõs o escrevi. — Estava sellado.

« O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto do juiz do commercio nesta cidade de Jaguarão e seu termo &c.

Fago saber a quantos o presente edital de trinta dias virem, que na forma da lei, será adejudada a quem mais vantagosa proposta offerecer á primeira audiencia d'este juizo, depois do find



Vende-se a muito conhecida e excelente chacra denominada de —D. Euliana—, sita nos suburbios desta cidade; para tratar na rua General Ozorio no escritorio dos Srs. Martins e Gonçalves.

Bilhetes

Da Loteria de Porto Alegre

Ao escritorio de Martins & Gonçalves acabam de chegar os da loteria, que de ve correr a 27 de maio proximo. Chegou tambem a lista da que correu ultimamente.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças do legua do campo, situado na Bertanha entre os campos de Delfim e dos Machados; para tratar nesta typographia.

AVIZO.

Aos interessados

George Burk, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem a prompta e vende portas — portadas — caibros — taboas de ferro — ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a construcção de qualquer casa.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

A LOJA NOVA

NA

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lã e miudezas, roupa feita, etc., que tudo exporemos a disposição dos nossos respeitáveis frequentes;

— das lãs esperamos a boa concorrência, assegurando-lhes sempre bem servidos, como sempre e em muita modificação em

preços

Igualmente

se encontrará na mesma casa espero mesmo para pontos.

Vende-se

dois terrenos juntos contendo ambos 160 palmos de frente, e meio quadra de fundo; acha-se situado alem das trincheiras juntos a casa do finado José Francisco, com quem tratar, se dirá nesta typographia.

Pechincha.

Vende-se uma carroa, nova, toldada de zinco, com seis juntas de bois; nesta typographia se dirá quem a vende.

MACHINAS DE COSTURA DE CINGER & C.

Machinas para sapateiros



Machinas para costeiros



Machinas para alfaiates



Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que reconhecido; a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; ellas pespontão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANOS

sta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com **GARANTIA DE UM ANNO** fazendo-se qualquer concerto **GRATIS**.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dollas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACINA DE SINGER, temos peças que a retificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal de todas as côres e grossuras em carretois linhas de algodão e do linho, agulhas, óleo de espermaceto; tudo por preços razoaveis. Os Agentes, nesta cidade. — Santos e Gonçalves.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 102000, por seis mezes 62000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

VARIEDADE

A caridade.

(Concluzão.)

Um domingo, após a missa, um mendigo esfarrapado e sojo, as barbas e cabellos intensos, e as feições escaveiradas, estendia as mãos aos fiéis que saíam da igreja, dizendo-lhes:

— Uma esmola, pelo amor de Deus, para malar a fome a José Ruivo

Uma aparição desta ordem, se é um factó que atrahê a curiosidade em uma cidade como a nossa, imagine o que não seria naquelle povoado.

Os velhos, e todos aquelles que conhecerao e forão testemunhas das horrozas correrias de José Ruivo, fugiram aterrados do contacto deste homem que fora por tanto tempo o flagello daquellas cercanias.

Os moços contemplavão-n'o a algum tempo, como para saciar a curiosidade de vêr um bandido, com cujas façanhas os fizerao adormecer na infancia, e davão-lhe as costas sem responder ao seu pedido.

Assim errou este infeliz o dia inteiro, morio de fome, de casa em casa e a cada habitação que chegava tinha como esmola ou um grito de horror, ou uma praga, mas sempre o estampido de uma porta que lhe batião a cara.

Extenuado ja de cansaço, de fome e de sede, foi calhar quasi moribundo á porta do padrinho de Julia.

— Uma esmola, pelo amor de Deus, para José Ruivo, que morre á fome, habnucion o mendigo com voz sumida.

Julia, que conhecia a historia da sua mãe e de seu pai, e que sabia, como todos, na chegada do bandido, lutava, desde que sahira da igreja, como seu padrinho para dar amparo ao mendigo.

— E' o assassino de teus pais...

— Mas está tão castigado, meu padrinho.

— E' ainda pouco, menina, este homem tem mais crimes do que cabellos na cabeça.

— Mas o meu padrinho não applaudio o trecho daquelle livro que eu li, e que diz que o arrependimento purifica a alma de todos os crimes?

— Sim.

— E se este homem está hoje arrependido não é um justo?

— Sei que elle é um málvado.

— Isto não é argumento, meu padrinho... ou antes, é argumento de quem advoza uma má causa. Eu vou ajudal-o a entrar.

— E' o assassino de teus pais!

— Falle baixo, meu padrinho, que elle o não saiba. Não o torturemos mais. Uma voz intima me diz que meus pais, que até Deus, já lhe perdoarão todos os seus crimes.

Assim dizendo, Julia sahiu á rua e ajudava José Ruivo a entrar para a habitação do carpinteiro.

Ahi lhe foi servida, por Julia mesma, uma refeição simples e corroborante, que fortalaceu por um pouco as abaladas forças do aneão.

Depois, foi elle conduzido a um quarto, onde havia uma boa cama, sobre a qual repousou a noite inteira.

Na manhã seguinte, bindo Julia informar-se de sua saude, fez-lhe a seguinte revelação:

« — Sinto-me morrer, minha menina: Deus amerciou-se de mim. Tenho disso serleza. Encarregou elle a um anjo de vir trazer-me a nova de meu perdão. Esse anjo fostes vós. Agora estou prompto para comparecer a seu chamado.

« Depois que deixei esta terra, theatro dos meus crimes, fui habitar na companhia de um irmão, que tinha no Estado Oriental. Os remorsos começa-

rão então a atormentar-me. A' noite, sentia em torno do meu leito uma fileira de cadáveres pallidos e sangrentos que me vinhão suffocar. Acordava em sobresalto. De dia, era toda a parte para onde voltavão os olhos, via no-deas de sangue na face do céu, sangue na terra que pisava. Procurava no somno lenitivo a estas visões q' me atormentavão, e, mal cerrava os olhos, vinhão-me os mesmos phantasmas da noite.

« Fui buscar remedio na religião, balsamo que cicatriza todas as chagas. Senti-me menos atormentado. Veio a esperança como consequência da fé q' depositava na esposa de Deus. E com a esperança não se morre impenitente. Com a morte de meu irmão, achei-me senhor de uma avultada fortuna. Mas, para que prestão os bens da terra quando nos faltão as bençãos do céu?

« Um dia tomei uma resolução, que julguei seria levada em conta dos meus peccados. Redusi quanto possuia a dinheiro e deposei em uma casa bancaria de Montevideo. Tomei os antra-jos de mendigo e sahi descalço e rôto esmolando o meu sustento. Isto não bastava: queria que todos sobessem que fazião esmola a um grande criminoso. Ha mais de anno que cumpri este fadario.

« A primeira alma caritativa que encontro é a vossa. Alguns atravão-me um pedaço de carne, como a um cão leproso, de que nos quereamos vêr livres, acompanhado de um grito de maldição. Aqui onde era mais conhecido nem isto mesmo encontrei. Ha tres dias que não comia, e vossa mão foi a primeira que se estendeu ao pobre mendigo, e essas lagrimas de compaixão por mim, que vejo verter neste mundo, possão tambem ser as derradeiras. Guarda, minha menina, es-

ta carteira. Aqui se achão titulos com que, depois de minha morte, possa entrar no goso das quantias que depositou em Montevideo. Puz tudo esta manha na devida forma. Este dinheiro é vosso. A pobreza destes arredores viverá d'ora em diante contenta e feliz.

« Posso morrer tambem cheio de alegria e de felicidade. »

Julia relatou tudo ao seu padrinho, que aconselhou que guardasse a carteira, como deposito, e a restituisse ao mendigo, quando por ventura se retirasse.

Ao cabo de dous dias deu este a alma ao Creador.

Lia-se em seu rosto a placidez dos justos.

Julia entrou na posse de uma fortuna superior a duzentos contos de réis, fez um excellento casamento, e sua casa é hoje uma das mais ricas da provincia.

A pobreza, de muitas leguas em redor vive á sômbra de sua bemfazeja.

A caridade é a virtude que mais exalta, que mais nobilita a alma de uma menina.

Julia, por ser caritativa, alcançou a posse de todos os bens da terra, como ha de ter, depois de morta, a posse de todos os bens celestes.

Sede, pois, vós todas, lindos anjinhos de Deus, irmãos dos pobres que vierem bater á vossa porta, amparo das mais necessitadas, e lenitivo dos enfermos que morrem á mingua de conforto e de alimento.

Lenda Semanal

Esperança de paz.

Segundo cartas que temos á vista o nobre general Osorio, cujos bons officios havião sido sollicitados por ambos os partidos em luttta no Estado Oriental, chegou ao Cerro Largo no dia 29 do mez p. passado com o intuito de proseguir nas negociações de paz por elle iniciadas n'aquelle paiz. O illustre Marquez á duas leguas da villa, no Chuy, foi recebido por um piquete de cavallaria com todas as honras devidas a sua alta posição e o seu legendario nome. No Cerro a sua recepção foi brilhante, e todos á porfia-lhe testemunhavam a estima e consideração de que é digno. No dia seguinte partio o general Osorio

em carruagem acompanhado de um piquete de 60 praças de cavallaria, para o acampamento do exercito colorado nas proximidades de Montevideo, onde já se achá á sua espera o presidente Battle, afim de conferenciar com este sobre o ajuste definitivo da paz, cujos preliminares já se achão estabelecidos.

Os ministros norte-americano e inglez em Montevideo, segundo cremos de combinação com outros agentes diplomaticos, apresentarão ao governo uma proposta de paz, que não foi accepta.

O illustre presidente da confederação Argentina Sarmiento e o general Osorio accorderão em uma proposta de paz, que sendo submettida ao governo colorado foi accepta, assestindo tambem n'ella o partido da revolução.

Em consequencia disso, foi o general Osorio convidado para assistir ao ajuste definitivo da paz, e renovar qualquer difficuldade ou duvida que por ventura appareça n'essa occasião.

Consta-nos que todas as forças revolucionarias se achão em movimento convergindo para um ponto commum, onde se devem reunir para a proclamação da paz.

Corre tambem que o general Goyo Suarez foi destituido do commando em chefe das forças do governo em campanha, por não querer esse general adherir á paz projectada, em favor da qual pronunciou-se formalmente o presidente Battle, com Caraballo e outros chefes prestigiosos.

Fazemos votos para que breve os partidos em luttta deem-se o abraço da confraternisação, e a paz firmada sob os auspicios de dous grandes homens—Sarmiento e Osorio,—symbolos da fraternidade americana, marque uma nova era de prosperidade e concordia para os filhos da bella republica do Uruguay.

E' de esperar que os esforços do illustre general Osorio, o dilecto do povo, sejam cordados do mais feliz exito, o que o invicto guerreiro em sua espada gloriosa entrelace o virento ramo de Oliveira, ainda mais glorioso e mais bello.

Mausoleos.

Acha-se nesta cidade o Sr. Diogo Gonçalves Campos, proprietario de uma das principaes officinas de marmores, na cidade de Pelotas, que vem collocar no ce

um mausoleo para o finado Manoel Amaro da Silveira.

Vimos essa obra e a achamos perfeita e de muito bom effeito. Lembra-mos ás pessoas que estão em circunstançias, não só de render a ultima homenagem aos manes daquelles que lhe são caros, como tambem para embelezarem o nosso cemiterio com semelhantes mausoleos, epitaphios em marmore, inscripções, etc, que aproveitem a estada deste habil artista; e podemos alfançar que toda e qualquer encomenda que se lhe faça elle se esmerará afim de bom servir, não só com pontualidade, como moderação em preços.

Chegada.

Pelo—Guarany—ante-hontem chegado vieram os Srs. Antonio dos Santos Roxo da regresso da corte, e Dr. Antonio José Affonso Guimarães e sua Exma. esposa.

Manifestação.

Ante-hontem á noite grande numero de amigos do illustrado e sympathico Dr. Affonso Guimarães Junior, acompanhados da banda de musica do 3º batalhão, o forão saudar em casa do Sr. João Antunes Guimarães, onde S. S. hospedou se, pelo seu feliz regresso a esta cidade da qual os deversos de representate da provincia o affastarão por mais de 2 mezes.

Grande numero de foguetes atórão o espaço, e franqueando o Sr. Dr. Affonso a entrada ás pessoas que o não comprimentar, com aquella delicadesa e amabilidade que o caracterisação offereceo-lhes um profuso e bem servido copo d'agua.

Aos sons harmoniosos e festivos da musica do 3º batalhão começou o festim, que prolongou se até meia noite, reinando sempre a maior cordialidade e entusiasmo em todos os convidados.

Immensos forão os brindes levantados por diversos cavalheiros, todos correspondidos com grande fervor, o Sr. Dr. Affonso, durante o festim, foi o objecto das mais sinceras e entusiasticas saudações.

Foi uma manifestação espontanea, sem caracter algum politico, pois que nella tomarão parte pessoas de ambas as parcialidades.

Foi ella apenas um simples e modesto testemunho de apreço e estima do que é credor o digno magistrado Dr. Affonso Guimarães Junior.

Rio Grande.

O vapor Guarany, que chegou á este porto no dia 2 deste mez, trouxe nos jornaes daquella cidade até 1º.

Do «Artista» do 31 do passado tomamos as seguintes noticias.

Da corte.

Chegou hontem o vapor Galgo com datas até 21.

As noticias de quo foi portador das mesmas noticias.

O ministerio ficava em crise. Contava com regular opposição no senado.

Fallava-se em novo ministerio, e eram indigitados para organisalo, o Sr. conselheiro Zacarias ou o duque de Coxias. Sobre tudo uma mudauça ministerial era esperada a todo momento.

—A 20, ao meio dia, no paço do senado, perante o corpo legislativo, presou juramento como regente do imperio sua alteza imperial a Sra. D. Izabel.

—Por decretos de 10, foram transferidos:

O major graduado do 4º batalhão de infantaria, Francisco de Assis Guimarães, para a 7ª companhia do 3º batalhão da mesma arma.

O capitão do 3º batalhão de infantaria Onofre José Antonio dos Santos, para a 8ª companhia do 4º batalhão da mesma arma.

Substituição de notas.

Por aviso do ministerio da fazenda foi prorogado até o dia 31 de Dezembro o prazo marcado para a substituição das notas de 2ª da 3ª estampa existentes em circulação.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, no centro tem o estimo DOUS em tinta verde; na targa do lado do talão está o decreto de 1º de Julho de 1833 e na opposta as armas imperiaes.

Estas notas, findo o prazo acima marcado, terão o desconto mensal e progressivo de 10 0/0.

Telegrammas á ultima hora.

Em Lisboa tinha se recebido o seguinte telegramma.

Londres, 4 de Maio, ás 11 e meia.

Continúa o bombardeamento furioso dos fortes do sul, especialmente do de Vanves.

O forte de Issy ainda não capitulou, mas está sendo fortemente bombardeado, e responde com canhões collocados no reducto.

Grande numero de mortos foi levado para dentro de Paris.

O projectado movimento nocturno das tropas de Versailles sobre Paris, foi contramandado na quarta feira.

E' consideravel o numero de prisioneiros tomados pelas tropas de Versailles.

A guarnição do forte de Versailles foi reduzida por intimação dos prussianos.

Tem-se dado ordem para destruir a columna de Vendome na segunda feira proxima.

Londres, 5 de Maio ao meio dia.

As tropas de Versailles tomaram reducto Moulin Saquet por sorpresa matando 150 homens e apoderandose de 300 prisioneiros e 10 peças.

O forte d'Issy atrá ainda. Continúa o combate sem resultado importante.

As tropas de Versailles desmascararam em Montreuil uma bateria formidavel de 80 peças de grosso calibre.

Oito mil filhos da Alcasia e da Lorena reclamaram o privilegio de mudar de nacionalidade, para evitar de servir nas fileiras da guanda nacional insurgente de Paris.

Julio Favre foi a Francfort para encontrar-se com Bismark afim de arranjar a assignatura definitiva do tratado de paz.

Porto Alegre.

Desta capital chegaram as datas á 28 do passado:

—O Rio Grandense noticia em telegramma de Santa Catharina, a partida de SS. MM. imperiaes para Europa, no dia 25.

—Para guarda da mesa de rendas de Jaguarão, foi nomeado Antonio Bernardo Pereira.

ANNUNCIOS

Atenção

Antonio Vieira da Rosa tendo ficado com os agouges, que pertencião ao Sr. capitão Virissimo Costa, pede aos seus amigos e freguezes, que continuem a prestar-lhe sua cuadjvação, certos de que serão bem servidos.



Vende-se

a casa em—Atigas,—com fundos ao rio, onde está estabelecido o Sr. Frederico Morató, a qual tem grande proporção para negocio e bons commodos para familia. Para tratar nesta cidade, com o Sr. João Francisco Martins,

Urgente.

Acha-se nesta typographia, vinda do reino da Italia uma carta com—urgente para o Sr. Francesco Luercio, á quem será entregue, pagando o valor deste anuncio.

CEVADA

Vende-se em casa do

Chico Gordo.

NOVO Estabelecimento

DE PHARMACIA. 41—Rua do Commercio—41 FIRMA COMMERCIAL Rosa & Paiva. JAGUARÃO.

O PHARMACEUTICO Serafim Pereira da Rosa, achando-se matriculado na delegacia de saude publica d'esta cidade e seu municipio, abriu sobre a firma commercial Rosa, Paiva & Irmãos, na rua do Commercio da mesma cidade, casa n. 41, um estabelecimento de pharmacia que está completamente sortido das melhores drogas, e de todas as preparações modernas, recommendadas pelo progresso da sciencia.

O dito estabelecimento, montado recentemente contém medicamentos—todos—escolhidos e novos.

ASSIM, flores, fructos e raizes, que corrompem-se no correr do tempo, encontram-se—n'este estabelecimento—frescos e abundantes de seus principios activos, que dão bons resultados nos curativos das differentes enfermidades.

GARANTE-SE brevidade, excellente manipulação e acio, á qualquer hora do dia e da noite, no aviar das receitas medicas, e no vender permitido das substancias innocentes; sendo tudo por preços commodos.

A EXPERIENCIA, grande mestra dos povos civilizados, convencerá da allegada verdade as pessoas, que se dignarem afreguezar, comprar e fornecer no estabelecimento referido.

A PROTECCAO do respeitavel publico coroará, enfim, os esforços e bons desejos da firma commercial:

Rosa & Paiva.

Protesto.

O abaixo assignado, faz publico, que ninguem faça transação alguma, com José Maria Gonçalves, a respeito de um campo que o mesmo possui no 2º districto do Arroio Grande, pois que não só esse campo, como todos os mais bens que lhe pertencem, estão sujeitos e obrigados ao pagamento da quantia de quatro mil e noventa e cinco pesos moeda corrente do Estado Oriental, que lhe é devedor conformo as letras que lhe passou, tendo já contra elle intentado a competente acção, no fóro desta cidade: E para que ninguem possa allegar ignorancia ao publico pelos jornaes.

Outro sim o abaixo assignado, desde já protesta contra toda e qualquer transação que por ventura se faça do mencionado campo e mais bens que pertencem ao dito seu devedor.

Jaguarão 13 de Maio de 1871.

Vicente Aurelio Prates.

Vende-se a muito conhecida e excellentissima chaceira denominada de —D. Estilina—, sita nos suburbios desta cidade: para tratar na rua General Ozorio no escritorio dos Srs. Martins e Goncalves.

Bilhetes

Da Loteria do Porto Alegre
Ao escritorio de Martins & Goncalves acabam de chegar os da loteria, que deve correr a 27 de maio proximo. Chegou tambem a lista da que correu ultimamente.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças de legua de campo, situado na Bertanha entre os campos do Delfim e dos Machados, para tratar nesta typographia.

AVIZO.

Aos interessados

George Burek, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem a prompta e vende portas — pertadas — cabros — taboas de ferro — ditos de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a construção de qualquer casa.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz: paga-se pelo peso.

A LOJA NOVA
NA
Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de
Fazendas de lei e mindezas, roupa feita, etc., que tudo esperamos a disposição dos nossos respeitáveis frequentes e e

— **dellez esperamos** — a boa concorrência, assegurando lhes sempre bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços

egualmente se encontrará na mesma casa separado para pontos.

MACHINAS DE COSTURA DE CINGER & C.



Machinas para sapateiros

Machinas para costeiros

Machinas para alfaiates

Machinas para famallas

RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Sr. Catharim.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que ressaltado mais que vantajoso; e ellas pespontão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendamos em separado.

HA CINCO ANNOS

st afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com **GARANTIA DE UM ANNO**, fazendo-se qualquer concerto **GRATIS**.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACINA DE SINGER, temos peças que a restituam do novo.

GRANDE SORTIMENTO

do retroz torçal de todas as côres e grossuras em carretilhas finhas de algodão e de linho, agulhas, óleo de esparmaceta, tudo por preços razoáveis. Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Goncalves.

Vende-se

dois terrenos juntos contendo ambos 160 palmos de frente, e meia quadra de fundo; acham-se situados além das trincheiras junto a casa do Sr. José Francisco com quem tratar, se dirá nesta typographia.

Pechincha.

Vende-se uma carreira, nova, toldada de zinco, com seis juntas de bois; nesta typographia se dirá quem a vende.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 102000, por seis mezes 62000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Lenda Semanal

Elemento servil.

No Echo de 31 do passado lê-se o seguinte:

Os principaes artigos da proposta sobre o elemento servil, apresentada pelo Sr. ministro da agricultura na sessão da camera dos Srs. deputados do 12 do corrente, são os seguintes:

« Serão havidos como *ingenuos* os filhos da mulher escrava nascida depois da promulgação da lei.

« Ficarão em poder dos respectivos senhores das mãos até a idade de 8 annos, a cargo dos quaes corre a criação.

« Attingida essa idade os senhores optarão pelos serviços do menor até a idade de 21 annos ou pela indemnisação de 6000\$ paga pelo Estado em titulos de renda com juro de 6%.

« Qualquer dos menores poderá ramir-se do onus de servir pela indemnisação pecuniaria segundo a avaliação do serviço.

« São obrigados os senhores a criar o tratar os filhos que as escravas possam ter quando aquellas prestarem serviços, cessando a obrigação desde que cessem os serviços.

« Quando a escrava obtenha liberdade os filhos menores de 8 annos a acompanharão sem indemnisação.

« O governo poderá entregar as associações, por elle autorizadas, os filhos das escravas, que sejam cedidos ou abandonados pelos senhores.

« Libertar-se ha em cada provincia tantos escravos quantos corresponderem a quota annualmente disponivel do fundo destinado para emancipação, o qual se emporá da taxa de escravos, dos impostos sobre transmissão de propriedade dos mesmos, do producto de seis loterias annuaes, das multas impostas por esta lei, das quotas que forem marcadas nos orçamentos geral, provinciaes e municipaes, de subscrições e doações com esse destino.

« O escravo fica com o direito ao pe-

culio proveniente de seu trabalho economico, acções, legados, e herança que lhe acompanham.

« Por morte do escravo seu peçulio se transmite aos ascendentes e descendentes segundo a ordem estabelecida por lei.

« O escravo que por meio de seu duculio ou por liberalidade de terceiro ou contracto de prestação de futuros serviços, obtiver meios para indemnisação do seu valor, tem direito a alforria.

« O contracto de prestação de futuros serviços para obtenção da liberdade não poderá exceder de 7 annos.

« O escravo que pertencer a condminos e for libertado por um destes, tem direito a alforria, indemnizando aos outros senhores da quota correspondente, podendo esta indemnisação ser paga com serviços em prazo de 7 annos.

« As alforrias, quer gratuitas quer a titulo oneroso, são isemptas de quaesquer direitos, emolumentos ou despesas; em qualquer caso de alienação de transmissão de escravos.

« E' prohibido separar os conjuges e os filhos menores de 12 annos do pae ou mãe.

« Serão declarados libertos ficando durante 5 annos sob a inspecção do governo os escravos da nação, os escravos dados em usufructo da corôa, os das ordens regulares dentro de sete annos, os das heranças vagas, os que salvarem a vida a seus senhores, os abandonados por seus senhores, os que por consentimento expresso dos senhores se estabelecerem por qualquer forma como livres.

« A primeira instancia em todas as questões civis de liberdade será do juizo de orphãos, processos summarios, appellação ex-officio quando as decisões forem contrarias a liberdade.

« O governo mandará proceder á matricula especial de todos os escravos do Imperio.

« Os escravos que por culpa dos interessados não forem dados a matricula até um anno, depois do encerramento desta serão considerados libertos.

« Serão tambem matriculados em li-

vro especial os filhos das escravas que por esta lei ficam livres.

« Serão estabelecidas multas para os senhores omissos:

« O governo regulará a jurisdicção voluntaria e contenciosa do juiz de orphãos, relativamente aos escravos e libertos, e as dos promotores publicos.

« A apresentação de semelhante projecto, trouxe ao governo forte opposição.

« Clubs de lavradores se convocavam para representarem contra a adopção do projecto.

« A frente da opposição figurava o Sr. barão de Cotegipe, no senado, e consalheiro Paulino José Soares de Souza, na camera dos deputados.

« O *Diario do Rio*, apresentava-se como órgão na imprensa dos opposicionistas e combatendo as medidas referentes ao elemento servil.

« Uma carta particular nos relata o seguinte:

« O ministerio consta que está em crise por causa da magna questão do elemento servil.

« A camera dos deputados, que era unanimemente do partido dominante, se dividio contra o projecto apresentado pelo governo sobre a emancipação; e apresenta-se contra elle uma fortissima opposição dos proprios conservadores; de sorte que a comissão nomeada para dar o seu parecer, ainda não apresentou pelo receio que se tem do grão de exaltação de tão melindroso assumpto.

« O imperador parte a 25, e se diz q' vai muito desgostado, por ir sem estar decidido o termo da escravidão.

« No dia 20 do corrente fôra assignado pelo Imperador uma promeção geral para o exercito, cuja publicação appareceria do dia 22 em diante.

« Nessa promeção acha-se consignado o direito de reclamação, aquelles que se julgarem proteridos.»

Segundo cartas autorizadas, sabemos que o general Ozorio, havendo sahido de Cerro-Largo com destino a Montevideo, em caminho encontrou-se com os dous exercitos inimigos, e com os chefes de ambas as forcas combinou em um armisticio; depois do que, dirigio-se para Montevideo assim de ali tratar da paz com o presidente Battle, Sarmiento, ministros brasileiro e norte-americano.

Ha fundadas esperanças de que o corrente mez de Junho não findará sem que a paz se ache restabelecida na republica do Uruguay, graças à mediação do presidente Sarmiento e general Ozorio.

Como symptoma precursor da paz, temos o facto assás significativo da renuncia de Goyo Suarez, cujas opiniões extremadas e tendencias por demais bellicosas são um obstaculo sério ao congruamento dos partidos em luta.

Na junta de paz, que celebrou-se em Canelones, esse general oppou-se abertamente á tola e qualquer proposta de paz, e vendo que o presidente da republica e outros chefes prestigiosos de seu partido tendião para um accordo amigavel que pozesse termo á contenda, dão a sua demissão de commandante em chefe das forcas do governo, e sendo acceita a renuncia, foi nomeado para substituil-o o general Henrique Castro, chefe moderado e cordato.

A suspensão do hostilidades em que assentãõ os chefes dos dous exercitos contedores, é mais um indicio favoravel, e que bem demonstra a boa disposição dos ânimos para a concordia e harmonia.

E na verdade, no espirito de todos os orientaes, que a vertigem partidaria não obsecou de todo, deve já ter calado a convicção de que a luta em que se achão empenhados é inteiramente estéril, e interminavel por meio das armas.

A mulher.

No modo de andar se conhece a mulher.

« A mulher que anda de calcanhares, bolando a casa em baixo, tem um genio que nem o demonio que a resista: — é dengosa, enfatuada e estúpida.

« A que anda de pontinhas de pés: — é ciumenta, curiosa, viva, impressionavel, e as vezes, impertinente.

« A que anda com toda a planta do pé: — é morosa, alegre, risenha e de bom caracter.

« A que leva a ponta dos pés para dentro: — é maliciosa, encolhida e pouco sincera.

« A que os leva para fóra, andando de — reboladas — e desenfado: — é grosseira, siri-gata e teimosa.

« A que anda sahida de peitos e mettida de cintura: — é dominante e crente.

« A que leva a cabeça arachada, olhando ao chão: — está disposta sempre a enganar a todos.

« A que leva a cabeça levantada para trazi: — tem os cascos cheios de fumaça e o coração de estopa.

« A que vai pela rua mettida de estomago e encolhida de hombros: — é capaz de comer uma terneira e de negar que o sol illumina, isto quer dizer, mentirosa.

« E eu augmento: — « A que vai com o estomago sahido, é capaz de levar um «innocente» na barriga. »

Episodio.

« Ha dias, que um italiano apresentou-se ao Sr. Mignes, actual presidente da commissão hygienica, para comprar-lhe uns terrenos, propriedade desse mesmo cavalheiro.

Não poderã convir no preço e o italiano retirou-se. Dias depois a mulher do mesmo italiano, á quem o Sr. Mignes conhecia como homem de dinheiro chega a sua presença implorando a caridade publica para seu marido que acaba de morrer, sem recursos de classe alguma.

« É impossivel, lhe diz o Sr. Mignes vá a senhora o registro bem os habiis do seu marido, pois deve haver dinheiro.

Duas horas depois soube-se a verdade.

O italiano, havia ligado á seu corpo, um lenço e envolto nello 60 mil patações, em papel a ouro.

Poupemos comentarios. »

Editaes

O Dr. Henrique Francisco d'Avila, vereador presidente da camara Municipal da cidade de Jaguarão e seu termo etc. Faz saber que) no dia trinta de junho

corrente se hão de pôr em arrecateção e impostos municipaes, subrotaças, officinas e outros, que tem de ser arrecadados no exercicio que decorre de 1.º de julho de 1871 a 30 de junho de 1872; e bem assim a publicação de todos os trabalhos da camara, o limpoza das ruas da cidade, tudo de conformidade com a lei respectiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente edital que será tambem publicado pela imprensa. — Pago da camara Municipal da cidade de Jaguarão, 1.º junho de 1871.

O vereador presidente

Henrique Francisco d'Avila.

O secretario

Estanislão Cardoso da Fonseca.

O Dr. José Francisco Diana, segundo suppleto em exercicio do juizo de orfãos e ausentes da cidade e termo de Jaguarão &c.

Faço saber aos que o presente edital do 30 dias virem, que na forma da lei, serao adjudicados a quem mais vantajosa proposta offerecer, á primeira audiencia desta juizo, depois do fim do prazo deste edital, pelos escravos Efigenia e dous filhos menores, inventariada e partilhada no inventario dos fallecidos Claudina da Costa e Antonio Coelho da Costa, de que foi inventario seu filho Antonio Coelho da Costa, que se acha no cartorio deste juizo, e a fs 145 verso do mesmo.

Veja se avaliada com os 2 filhos menores, na quantia de 1:300\$000, pertencente a orphão menor Arminda Gomes da Costa; e bem assim, mais os escravos Paulo avaliado nos ditos autos a folhas desepis verso, em 1:000\$, e Izabel, avaliada em 4:000\$ ambos pertencente ao orphão menor José Antonio da Costa, e assim tambem o escravo Damião crioulo, avaliado em 600\$ pertencente ao menor Apolicio Antonio da Costa; e bem assim dous caldeiras grandes do ferro q' forão de herança, avaliadas ambas em 200\$000 pertencentes aos monaros Aparicio e José Antonio da Costa; as madeiras que forão dos varas e cordas do piçarra, avaliada em 50\$000 pertencentes aos herdeiros Antonio, José Antonio, Aparicio e Arminda Gomes da Costa, o curro de charruquada, ao valor digo, parte na meiguera do pedra o curro, o valor de 573\$327 pertencente aos mesmos orfãos menores, e assim dous ferros de hiate a dous moilões do mesmo, no valor de 267\$000 pertencente aos mesmos orfãos, valores do respectivo inventario, pelos quaes entrã na presente praça, podendo os ditos escravos serem vistos em casa e poder de Felicio Gonçalves Vieira, da freguezia do Arroio Grande. E por esta

forma são convidadas todas as pretendentes que quizerem arro datar os ditos escravos, a apresentarem suas propostas, todas dirigidas a este juizo, as quaes todas serão abertas na primeira audiencia do mesmo juizo final que seão os trinta dias marcados para essa praça, presenca das partes interessadas, sendo os referidos escravos arrematados por quem mais vantajosa offerta offerocer, na casa das audiencias. E para que chegue á noticia de todos, se passarão tres da igual he or, devendo um ser affixado nas portas da camara, outro nas da igreja do Arroio Grande, e o ultimo publicado pela imprensa. — Jaguarão 27 de maio de 1871. — E em Antonio Theodorio Gonçalves, escriptivo do ospião; o escriptivo — José Francisco Diana — valha S. S. Ex causa — Diana — estava sellado com — 200 rs.

ANNUNCIOS

LEILÃO



Domingo 11, as 11 horas.

Na rua do Imperador antiga das Flores n.º 19.

Serão Norte, autorizada pelo Sr. Macellonio Tolentino Rodrigues, Cagelira, fará leilão no dia, lugar, e hora acima, de todos os pertencentes de sua loja a saber: Uma bonita arcação de armarios de vidragas com seu balcão, uma porção de chitas, motins, algodões, fazendas de lei, fitas, challes de gazemira, quivetes, brinecos de fantasia para Sras. e muitas miudezas que serão patentes no acto do leilão.

Assim convida aos Srs. negociantes, mercantes e pais de familias para assistirem ao referi leilão.

Attenção

Antonio Vieira da Rosa tendo ficado com os acouguas, que pertencião ao Sr. capitão Virissimo Costa, pede aos seus amigos e freguezes, que continuem a presenciar, lhe sua quadrageção, certos de que serão bem servidos.



Vende-se

a casa em — Altigas, — com fundos ao rio, onde está estabelecido o Sr. Frederico Morato, a qual tem grande proporcões para negocio e bons commodos para familia. Para tratar nesta cidade, com o Sr. João Francisco Martins.

Urgente.

Acha se nesta typographia, vindo do reino da Italia uma carta com — urgente pela imprensa. — Jaguarão 27 de maio de 1871. — E em Antonio Theodorio Gonçalves, escriptivo do ospião; o escriptivo — José Francisco Diana — valha S. S. Ex causa — Diana — estava sellado com — 200 rs.



Vende-se em casa do Chico Gordo.

Pechincha.

Vende se uma carreira, nova, soldada do zinco, com seis juntas de bois; nesta typographia se dirá quem a venda.



Vende se a muito conhecida e excellente chaccara denominada de — D. Eulalia — sita nos suburbios desta cidade; para tratar na rua General Ozorio no escritorio dos Srs. Martins e Gonçalves.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão se todos os fructos do paiz: pagão e bem.

Vende-se

dois terrenos juntos contendo umos 160 palmos de frente e meio quadra do fundo; acha-se situado alem das trincheiras junto a casa do finado José Francisco; com quem tratar, se dirá nesta typographia.

Balastracas.

Tendo a praça do commercio da cidade do Rio Grande deliberado que ás moedas de prata denominadas (Balastracas) se desse somente o valor de 440 réis, os abaixo assignados fazem publico que desta data em diante, se por aquella preço as acceitam.

Jaguarão 25 de Maio de 1871. Martins & Gonçalves.

NOVO Estabelecimento

DE PHARMACIA 41 — Rua do Commercio — 41. FIRMA COMMERCIAL Rosa & Paiva. JAGUARÃO.

O PHARMACEUTICO Serafim Pereira da Rosa, achandose matriculado na delegacia de saude publica d'esta cidade e seu municipio, abriu sobre a firma commercial Rosa, Paiva & Irmãos, na rua do Commercio da mesma cidade, casa n.º 41, um estabelecimento de pharmacia que está completamente sortido das melhores drogas, e de todas as preparações modernas; recommendadas pelo progresso da sciencia.

O dito estabelecimento, montado recentemente contém medicamentos — todos — escolhidos e novos.

Assim: flores, fructos e raizes, que corrompem-se no correr do tempo, encontram-se — neste estabelecimento — frescas e abundantes de seus principios activos, que dão bons resultados nos curativos das differentes enfermidades.

GARANTE-SE brevidade, excellento manipulação e acio, á qualquer hora do dia e da noite, no aviar das receitas medicas, e no vender permittido das substancias innocentes; sendo tudo por preços commodos.

A EXPERIENCIA, grande mostra dos povos civilizados, convencerá da allegada verdade as pessoas, que se dignarem afreguezar, comprar e fornecer no estabelecimento referido.

A PROTECCÃO do respeitavel publico coroará, enfim, os esforços e bons desejos da firma commercial

Rosa & Paiva.

Protesto

O abaixo assignado, faz publico; que ninguem faça transação alguma, com José Maria Gonçalves, a respeito de um campo que o mesmo possui no 2.º districto do Arroio Grande, pois que não só esse campo, como todos os mais bens que lhe pertencem, estão sujeitos e obrigados ao pagamento da quantia de quatro mil e noventa e cinco pesos moeda corrente do Estado Oriental, que lhe é devedor conforme as letras que lhe passou, tendo já contra elle intentado a competente acção, no fóro desta cidade: E para que oinguem possa allegar ignorancia se faz publico pelos jornaes.

Outro sim o abaixo assignado, desde já protesta contra toda e qualquer transação que por ventura se faça do mencionado campo e mais bens que pertencem ao dito seu devedor.

Jaguarão 13 de Maio de 1871.

Vicente Aurelio Praes.



LANBERT HANDEL & IRMÃO
JOALHEIROS



Tendo fixado sua residencia nestahospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de oias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, pratas, e outros multos objectos, bem como castiçães e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARÃO

A LOJA NOVA

NA

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Nesta novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e miudezas, roupa feita, etc., que tudo espereemos a disposição dos nossos respeitaveis freguezes; e

—delles esperamos—

a boa concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços

Igualmente

se encontrará na mesma casa superior panno para ponchos.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças de legua de campo, situado na Bertanha entre os campos de Delfim e dos Machados, para tratar nesta typographia.

AVIZO.

Aos interessados

George Burk, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commo e mais barato que em qualquer outra parte.

Também aprompta e vende portas — portadas — caibros — taboas de ferro — ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente tudo o necessario para a construção de qualquer casa.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

MACHINAS DE COSTURA

DE

CINGER & C.

Machinas para sapateiros



Machinas para correioes



Machinas para alfaiates



Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que conhecido; e a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; e ellas pospõem com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualqor concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breves lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE CINGER, temos peças que a retificam do novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal de todas as cores e grossuras em carretoes finos de algodão e de linho, agulhas, oleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis. Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Gonçalves.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 102000, por seis mezes 62000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Transcripção

Carta da viuva de Maximiliano á duquesa de Aosta, rainha de Hespanha.

(Concluzão.)

Maximiliano deitou-se; porém não dormia. Eu não quiz deitar-me. Sentada em uma cadeira, reclinei a cabeça sobre as almofadas do meu leito, e apenas havia fechado os olhos quando meu espirito foi preso de um pesadello, que não quizera recordar. Quanto, Maria Victoria deves agradecer-me! Estou desgarrando minhas aridas, estou desgarrando meu coração, estou desgarrando minha alma!

No delírio daquellê pesadello eu julgava ouvir muitos tiros, entre os lamentos e gemidos do nove mil creaturas sacrificadas. Eu julgava ver muitos esquadroes que corriam sobre os membros palpitantes daquelles cadáveres insepoltoes, destroçando suas macilentas carnes com as ferraduras de seus cavallos. Eu julgava ver cães, lobos e tigres que saciavam sua sede em grandes charcos, e aquelles charcos não eram de agua. Julgava divisar o olho luzento das feras, que voltavam a cabeça á todos os lados para que ninguém as sorprendesse, enquanto que seus dentes arrancavam as carnes e rompiam os ossos das victimas. Eu ouvia o crugir daquelles ossos, como Fedra de Racine; eu via destilar sangue daquelles cabellos desgrenhados, do mesmo modo que goteja sangue da barba de Hector, no sonho espantoso da Encina.

Maximiliano sentiu minha angustia, ouviu meus suspiros e chamou-me repetidamente; mas não pôde atrancar-me da agonia, Levanta-se então, saccode-me com força e quasi, com phrezezi, e pude voltar daquello somno. Não era somno, Maria Victoria, era um mundo de gigantes horriveis e estranhos.

Quem houvera morta naquella hora! Oh! meu Deus! meu Deus! Quantas dôres me houveras poupado.

Meu esposo perguntou: «Que tens?» ou lhe respondi: «e tu m'o perguntas?»

—Que tens?

—Nada.

—Que tens, Carlota!

—Nada, Maximiliano.

—Diz-me o que tens, ainda que caia o céu e se submerja a terra.

—Queres que te diga?

—Sim.

—Vi «luzes no ar»; não sei que phantasma me arranca a roupa que levei.

—Vi uma sombra que representa tres homens sem cabeça e eu os conheço.

—Quem são.

—O imperador Maximiliano e os generaes Miramon e Mejia. Tu és neste mundo meu unico amor, o amigo de toda minha vida, e eu te vejo perdido.

—Já o sei.

—Maximiliano, salva-te, salva-me. Vamo nos daqui.

—Não posso.

—Tu não és imperador.

—O que sou, pois?

Aqui havia uma partida de malfeitos: não tinha capitão, o necessitava, e te trouxeram a ti. Tu não és o imperador do Mexico: és o capitão de uma partida de assassinos e ladrões: tu o capitão; e eu sua mulher e isto não pôde ser. Se te obstinas a que te sacrificuem entre 9 mil creaturas que tu terás de sacrificar, a mim falta-me o valor para presenciar o sacrificio. Me vestirei de luto e voltarei á Europa. Deixo-te minha alma, porém vai-se meu corpo.

—Dizes que partes?

—Sim, parto: quero provar, se me é possível, salvar a um homem.

—Carlota, tu não me amas hoje como me amavas antes.

—Amo te mais, porém temo. Amo ao meu esposo, temo ao tyranno. Tu és o tyranno de um povo innocente.

—Eu tyranno?

—Sim...

Maximiliano permaneceu frio, immo-vil, mudo como uma pedra.

De repente cubriu-se o rosto com ambas mãos e rompeu á chorar. Filha de minha alma! Estranharás que esta desditosa mulher tenha enloaquecido.

XI

Chegou a hora de partir. Que differença entre a recepção e a partida! Ninguém me fallou da riqueza, dos fructos da fecundidade do solo, da benignidade do clima, nem do murmuro das fontes, nem do aroma das flores, nem da melodia dos passaros, nem das vistas de Orizaba. Não veio nenhuma commissão.

Um periodico publicou, por então, o seguinte annuncio:

«Volta á Europa a esposa do imperador mexicano.»

Eu disse ao meu esposo no momento de partir: ficas?

—E' meu destino, replicou.

—Pois, em Europa, proseguí, receberei uma carta tua concebida em termos semelhantes:

«Tu o adivinhaste, Carlota; o raio de luz que entra em minha habitação, é o ultimo sol que verei. Estou em capella, ajoelhado ante a figura de Jesus. Dentro de uma hora caminharei ao supplicio entre um sacerdote e o verdugo.»

Não quero dizer-te o que passou por meu coração no momento de separar-me de Maximiliano. Eu sabia que me separava para sempre, e era o unico amor que tive, que tenho e que terei. Oxalá que não houvera amado.

XII

O navio parte. O sibilar do vento nos tubos, me parecia ser o ruído de uma batalha.

Maldita seja a guerra!

Malditos sejam os ambiciosos que as provocam!

O continuo embato das vagas me parecia ser o fervedouro do sangue.

O ruído da machina: o estrondo dos machados dos canhões e dos luzis.

Os fogos do vapor, se me representavam como verdugos.

Aos vinte e um dias de navegação su-

bi a cuberta. Meus olhos se estenderam pelo mar, e em todas partes achava a phisionomia de Maximiliano.

Posto já o sol, descubri no espaço um ponto branco e movivel.

—O que é aquelle ponto que se descobre no horizonte, meu brigadeiro? perguntei ao chefe do vapor.

—Senhora, as prais do Baltico.

—Praias do Baltico, areias de minha patria! exclamei em minha consciencia; aqui me tendes como vos prometti; volto a vos, vestida de luto.

Cheguei a Paris, corri ás Tulherias e gritei ao primeiro palaciano: «annunciai ao imperador que quer fallar-lhe a viuva de Maximiliano.»

—Ai, Maria! Napoleão me recebeu como um homem de péo, como uma estatua de granito, uma machina de ferro.

Porém eu divisava uma cruz, á seu lado chorava uma mulher: mais que uma mulher, uma mãe. Eu tinha essa grande esperança; eu adorava essa grande fé religiosa; eu bem dizia a dôr do Calvario, eu anhelava receber um consolo de Jesus-Christo e de Maria.

Voei á Roma, fui ao Vaticano, puz os labios no pé de Sua Santidade; ao beijar aquelle pé, vi novamente «luzas no ar,» vi a sombra que representava tres corpos sem cabeça; vi duas mãos cruzadas, mãos que gottejavam sangue, como os cabelos das victimas; mãos que enlaçavam duas forças: mãos q' fallavam e disiam: —somos Monti e Tognati.

Já não tive esperanças; apagou-se o fogo de minha fé; lembri-me de um homem e perdi o juizo.

XIII

Me conduziram á Vienna, porém em Vienna ha muita algazarra, e vim á este castello. Aqui estou no campo. Vivo com o silencio, com a solidão e com uma memoria adorada. Aqui me trouxeram uma caixa que contém os restos do homem a quem amei.

Um dia, sem que ninguém me visse, abri. A mão direita de meu esposo estava fechada, como se fosse uma prancha de bronze. Minhas mãos abriram as suas, encontrei um papel que dizia:

« Carlota, tu o adivinhastes: A luz que penetra em minha habitação será o ultimo sol que verei. Estão em capella ajoelhado ante um Nasareno. Dentro de algumas horas irei ao sacrificio, entre o sacerdote e o verdu-

« go. Tu não tens a culpa; consola-te e perdoa-me. Saída á minha familia e á minha patria. Adeos, Carlota: O juizo de Deus me espera.

« Já que vivo mal quero bem morrer.

« Meu ultimo suspiro será para ti.

« Quem te houvera acreditado, minha amada!»

Estranharás, minha querida amiga que esta pobre mulher tenha perdido a razão?

XIV

Olho-me ao espelho muitas vezes e exclamo:

« Eu não sou o que era. Eu não sou Carlota. Eu não sou mulher. Eu não tenho vida. Eu não tenho alma. Uma alma tinha e m'a roubarão! Devolvei-m'a, ladrões!»

XV

Napoleão III, levantado, perden-me.

Napoleão III, cahido, vos perderá.

XVI

A historia de hoje conta quatro mulheres desthronadas em menos de dois annos:—Sophia, —rainha de Nopoles; —Carlota, — imperatriz do Mexico; —Izabel II, — rainha de Hespanha; —Eugenia, — imperatriz da França.

A historia de amanhã fallará de cinco mulheres; a quinta será... Maria Victoria; a quinta serás tu.

XVII

Se sabes da Italia; se sulcas o golpho de uma cidade nobre e gloriosa, podes dizer: — « Adeos golpho de Genova! quando torne a sulcar tuas aguas ellas me verão vestida de luto.»

Se permanecer em Turim; se consentes que siga teu esposo, se fascina uma corôa, se o attrahe essa serpente, prepara-te para receberes a seguinte carta: — « Maria, tudo concluiu: dá um beijo em nosso filho. — AMADEU.»

Hei de terminar esta carta. Adeus, Maria Victoria! Sinto que se turva minha mente. Sinto que minha alma torna a rodar pelos insondaveis abysmos da loucura. Torno a ver — luzes no ar. — Vejo outra vez a sombra de corpos sem cabeça. Vejo duas mãos cruzadas. Oigo o curgir dos ossos. Vejo muitas feras que saciam sua sede em charcos do sangue. Tão prompto me parece que sou uma densa, tão prompto me parece que sou um monstro do inferno.

Oh, filha de meu coração! Não saias de Turim; não saias de Florença, não

saias de Roma, não deixes tua patria!

Olha que te enganão como a rainha enganarão!

Olha que te vendem como a mim me venderam!

Olha que soffrerás o que eu soffro. Olha que chegará um momento em que tua esperanza não conceberá outra ventura que a ventura horrivel de morrer louca.

Maria, Maria! Cuida de teu esposo, de teu filho e de ti.

Dei-te a prova mais grande da amizade que pôde dar-te a mulher nascida, contando-te historias, dores e mysterios que ninguém conhece mais que tu, infortunada e leal amiga.

CARLOTA, ex-imperatriz do Mexico.

Lenda Semanal

Rio Grande.

Até 7 do corrente alcanção as datas que recebemos daquela cidade, vindas pelo vapor.—Especulação.

O revm. padre José Ignacio Martins, acaba de ser contratado para reger as cadeiras de latim portuguez, no importante collegio do Sr. Thibaut.

No dia 3 chegarão ao Rio Grande os Srs. barão de S. Borja, o conselheiro Pinto Lima, seguindo este para o Rio de Janeiro no vapor—Galgo.

O Echo do Sul publica o resultado da eleição ultimamente feita em Bagé.

O partido liberal obteve o triumpho, sahindo eleito presidente da camara o Dr. João Albano de Souza.

Para juizes de paz, tambem obteve o partido liberal grande maioria de votos nos 1º e 5º districtos, perdendo porém no 2º districto.

Havião noticias de Montevideo até o dia 3 deste mez, que nada de maior adiantão.

Em Buenos-Ayres estava quasi extincta a epidemia da febre amarella; no entanto desenvolvia-se ali com intensidade a bexiga, tendo no dia 1º do corrente fallecido 25 pessoas.

Na provincia de Santa Fé tinham apparecido grupos armados, que inutilisarão as linhas telegraphicas que vão a Buenos-Ayres.

Constava á ultima hora que a provincia de Santiago tambem se tinha sublevado.

Por Montevideo sabe-se noticias da corte até 26 do passado.

Tinhão com effeito partido para a Europa no dia 25, S. M. o Imperador e sua augusta esposa. Acompanharão a SS. MM. até fora da barra todos os navios de guerra e dois vapores mercantiles.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO. Recita extraordinaria. Domingo 18 de Junho. EM BENEFICIO DO ACTOR CABRAL.

Depois que a orchestra tenha executado uma brilhante ouverture subirá a scena pela primeira vez neste theatro a comedia em tres actos toda ornada de musica original brasileiro do distincto dramaturgo o Sr. Macedo, denominada:

A Torre em Concurso.

PERSONAGENS:

- João Fernandes Ribeiro. Atanazio Norte. Manoel Gonçalves Costa. Bonifacio Calhau. Diniz Mameto. Baptista Sergio. Henrique Machado. Germano Avelar. Pantaleão José Paulo. Crespim Lisboa. Pascoal Avelar. Guilherme Theodoro. Um volante O beneficiado. Anna Eliza. Faustina Apulinaría. Felicia

Povo e policiaes. A scena é passada em um curato de uma das provincias.—Epoca actualidade.—O scenario é todo novo e pintado a capricho. Terminada (que seja a comedia seguirá a scena comica original brasileiro toda ornada de canto e representada pelo actor Machado intitulada:

Eu não me importo com a vida alheia.

Dará fim ao espectáculo a scena comica executada pelo actor José Paulo de Brito:

O almocreve das petas de José Daniel.

O beneficiado, na escolha que fez do espectáculo que apresenta só teve em vista proporcionar ao respeitavel publico algumas horas de distracção, e asseltar a offerta que lhe fizerão seus antigos companheiros, a quem desde já se confessa sumamente agradecido pela acção generosa que acabão de praticar.

As encomendas podem ser feitas desde já ao beneficiado, e no dia do espectáculo achar-se-hão os bilhetes á venda no escriptorio do theatro pelos preços já estabelecidos.

Principiará as 8 1/2.

Todas as fortalezas, assim como os navios de guerra nacionaes e estrangeiros derão as salvas do estylo na occasião em que passava o paquete Deuro, onde são SS. MM.

Porto Alegre.

Da capital da provincia recebemos jornaes até 3 do corrente que nada dizem de interesse.

Tinha fallecido a Sra. D. Maria Thereza de Pinheiro Bittencourt, esposa do Sr. general Francisco Antonio da Silva Bittencourt.

Segundo diz a Reforma, era esperado por todo este mez na capital o legendario general Ozorio, para o que se preparava ali uma brilhante e estrondoza recepção.

O Sr. capitão Prestes.

Com destino a Porto Alegre seguiu hoje no vapor Especulação o Sr. capitão Joaquim Ferreira Prestes, que aqui dignamente exerceo o importante cargo de delegado de policia.

Pelo espinhoso caminho de sua vida publica, vencendo obstaculos que antepunhão os que formão e presumem formar opinião politica em Iguazú, marchou sempre impavido o Sr. capitão Prestes, deixando após si inapelaveis e beneficos traços de justiça e prudencia.

Mas não servem autoridades da gemparda de S. S.

E, apesar da saudade que nos deixa, damos-lhe nosos sinceros parabens, por termos, com a exoneração que S. S. acaba de receber, a mais concludente prova de sua firmeza de principios e independencia de carácter.

São verdades que o devem consolar.

Editaes

O Dr. Henrique Francisco d'Avila, vereador presidente da camara Municipal da cidade de Jaguarão o seu termo etc.

Faz saber que no dia trinta de junho corrente se hão de pôr em arrematação os impostos municipaes, sobre lojas, officinas e outros, que tem de ser arrecadados no exercicio que decorre de 1º de julho de 1871 a 30 de junho de 1872; e bem assim a publicação de todos os trabalhos da camara, e limpeza das ruas da cidade, tudo de conformidade com a lei respectiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente edital que será tambem publicado pela imprensa.—Paço da camara Municipal da cidade de Jaguarão, 1º junho de 1871.

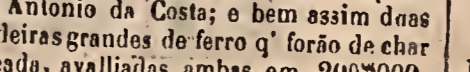
O vereador presidente Henrique Francisco d'Avila.

O secretario Estuvisião Cardoso da Fonseca.

O Dr. José Francisco Diana, segundo supplente em exercicio do juizo de orfãos e ausentes da cidade e termo de Jaguarão &c.

Faço saber aos que o presente edital de 30 dias virem, que na forma da lei, serão adjudicados a quem mais vantajosa proposta offerecer, á primeira audiencia desta juizo, depois de findo o prazo deste edital, pelos escravos Efigenia e dous filhos menores, inventariada e partilhada no inventario dos fallecidos Claudina da Costa e Antonio Coelho da Costa, de que foi inventariante seu filho Antonio Coelho da Costa, que se acha no cartorio deste juizo, e a ls 145 verso do mesmo acha-se avaliada com os 2 filhos menores, e bem assim, mais os escravos Paulo avalliado aos ditos autos a folhas desasseis verso, em 1.000\$, e Izabel, avalliado em 1.000\$ ambos pertencente ao orphão menor José Antonio da Costa, e assim tambem o escravo Damião crioulo, avalliado em 600\$ pertencente ao menor Aparicio Antonio da Costa; e bem assim duas caldeiras grandes de ferro q' forão de char queada, avalliadadas ambas em 200\$000, pertencentes aos menores Aparicio e José Antonio da Costa; as madeiras que forão dos varaes e cordos do piacara, a validada em 50\$000 pertencentes aos herdeiros Antonio, José Antonio, Aparicio, e Arminda Gomes da Costa, o curro da charqueada, ao valor digo, parte na mangueira de pedra e curro, o valor de 573\$327 pertencente tambem aos ditos menores, e assim dous ferros de biate e dous molinos do mesmo, no valor de 26\$000 pertencente aos mesmos orfãos, valores do respectivo inventario, pelos quaes entrão na presente praça, podendo os ditos escravos serem vistos em casa e poder da Felicio Gonçalves Vieira, na freguezia do Arroio Grande. E por esta forma são convidados todos os pretendentes que quizerem arrematar os ditos escravos, a apresentarem suas propostas lexadas dirigidas a este juizo, as quaes toz das s'rao abertas na primeira audiencia do mesmo juizo findo que seão os trinta dias marcados para essa praça, presença das partes interessadas, sendo os referidos escravos arrematados por quem mais vantajosa offerta offerecer, na casa das audiencias. E para que chegue á noticia de todos, se passarão tres de igual heor, devendo um ser afixado nas portaz da camara, outro nos da igreja do Arroio Grande, e o ultimo publicado pela imprensa.— Jaguarão 27 de maio de 1871.— E eu Antonio Theodorio Gonçalves, escrivão de orphãos o escrevi.— José Francisco Diana —valha S. S. Ex causa—Diana—estava sellado com —200 rs.

ANNUNCIOS



VENDE-SE

a casa em—Attigas,—com fundos ao rio, onde está estabelecido o Sr. Frederico Morató, a qual tem grande proporções para negocio e bons commodos para familia. Para tratar nesta cidade, com o Sr. João Francisco Martins,



LANBERT MANDEL & IRMAO

JOALHEIROS



Tendo fixado sua residencia nesta hospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de oias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiçães e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes caçoias de fino ouro do lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARAO

A LOJA NOVA

Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lã e miudezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitáveis freguezes; e

— delles esperamos — a boa concorrência, assegurando-lhes ser rem bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços

Igualmente se encontrará na mesma casa superior panno para ponchos.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças de legua do campo, situado na Bertanha entre os campos do Delfim e dos Machados; para tratar nesta typographia.

AVIZO.

Aos interessados

George Burk, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprontia e vende portas — portadas — caibros — taboas de ferro — ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a construção de qualquer casa.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que ha mais importante na sua historia natural.

MACHINAS DE COSTURA

DE

CINGER & C.

Machinas para sapateiros

Machinas para costeiros



Machinas para alfaiates

Machinas para families

RUA DO COMMERCIO

Junto ao hotel do Mmo. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que resultado mais que vantajoso; e ellas pospõem com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma delle, após breve lições nossas.

POR VELHA QUE ESTEJA UMA MACAINA DE SINGER, temos peças que a retificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal de todas as cores e grossuras em carretois linhas de algodão e de linho, agulhas, óleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis.

Os Agentes, nesta cidade, — Santos e Gonçalves.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos. — Preço da assignatura, por anno 10000, por seis mezes 6000. — Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

SENADO.

VOTO DE GRAÇAS.

Extracto do discurso do senador J. T. Nabuco de Araújo.

Sessão de 19 de Maio.

O Sr. NABUCO começa fazendo o mesmo reparo que n'esta tribuna fez em 1869 a respeito da irregularidade, que se commette, de ser o voto de graças discutido no senado antes de o tomar em consideração a camara dos deputados.

Porventura a voto de graças pôde ter a significação que sempre se lhe tem attribuido nos paizes regidos segundo o systema representativo? Se o ministerio, organizado na ausencia do parlamento, apresentando um programma todo de reformas, entre as quaes sobresaha a do elemento servil, vem discutir a sua politica no senado que, no entender do orador, não faz politica, pois não faz nem desfaz ministerios, e depois de ter a camara vitalicia approvado o voto de graças, tem de cabir na outra camara por cauza dos principios consagrados n'essa importante peça, o que fica sendo o voto de graças em relação á politica ou do ministerio que substituir ao actual?

Esta observação não significa censura ao gabinete, offerece-a como prova do seu zelo pelo system representativo. Ao proprio ministerio muito releva que as posições sejam bem definidas, não estejam sujeitas á equivoco, mormente quando se trata de politica que tem de transformar ou dividir a camara dos deputados.

Passará a fazer uma rectificação, e concerne ao que disse na discussão da proposta para regencia.

N'essa occasião opinou que a viagem de S. M. Imperador nas circumstancias difficéis em que se acha o paiz, é inconveniente, notando que a questão do elemento servil envolve e não poderá deixar de envolver perigo. A rectificação consiste em declarar que não se deve deduzir d'essa perspectiva do perigo que o orador quer o adiamento da questão. Estaria ella em manifesta contradicção se assim entendesse, tendo tantas vezes censurado o ministerio de 16 de Julho por causa do adiamento prejudicial ás esperanças dos senhores, ás dos escravos e ás de todos que desejam a reforma.

Os perigos d'esta questão social não são de hoje, nem de amanhã, são de sempre; porque para aquelles que não querem a emancipação nunca chegará a occasião de effectual-a. Em verdade o risco não está nos grandes interesses que se vão debratar, mas (e n'este parecer está o orador de accordo com o Sr. barão de Cotegipe), em não se fazer a reforma alludida.

Com toda a razão, pois, dizia o duque de Broglie, tratando da emancipação: « Devemos augmentar as nossas garantias nas Antilhas, quer regulemos, quer não; porque hoje maiores são as precauções que exige a conservação da escravidão, no ponto em que se acha, do que a emancipação. »

Deplora o orador a reacção que se vai manifestando a respeito do elemento servil. O perigo d'esta questão, como diz a historia, não está senão na renitencia dos senhores; complica-se então a situação, e difficulta-se uma solução inevitavel, que se podia fazer suavemente mediante o concurso de todos. A vista dos exemplos de todos os paizes, porque não se hão de unir todos os brasileiros para effectuar essa grande obra da civilisação, para dirigir a torrente em sua impetuosi-

dade, uma vez que não é possível oppor-lhe embaraços, assim de não produzir a sua violencia os mais funestos effectos?

Feita esta rectificação, reiterará o protesto; que em diversos annos ha feito, de sua adhesão á monarchia constitucional, hoje necessaria á vista da defeccção de alguns illustres liberaes, cuja ausencia deplora com saudade para a idéa republicana.

Não deseja o orador passar per aquillo que não é, nem assumir responsabilidade que lhe não cabe. A sua posição é a mesma das sessões anteriores.

Entende que uma monarchia ou uma republica pode realizar as liberdades politicas que o paiz reclama; e tanto é isto exacto, que a liberdade politica pôde existir sob a republica. O grande typo dos Estados-Unidos bem o prova. Ao mesmo tempo os exemplos da Inglaterra e da Belgica demonstram a conveniencia do governo monarchico. Para o povo brasileiro a monarchia é preferivel, porque foi a forma de governo sob a qual fez a sua independencia; porque está nos seus habitos; porque é a unica forma de governo que pode manter a integridade deste vasto imperio; porque tem as vantagens do conhecido sobre o desconhecido; porque consagra o principio da hereditariedade, que impõe silencio ás ambições, porque enfim, pode realizar todas as liberdades politicas, que porventura se houvessem de alcançar por meio da republica.

(Muitos e repetidos apoiados.)

O nosso empenho, pois, é tornar a nossa monarchia americana uma forma de governo, sob a qual, como dizia Montesquieu, esteja essencialmente uma republica.

Em 1879 o grande orador da re-

2
volução franceza, Mirabeau dizia que indagar qual é a melhor forma de governo é entrar em uma ordem de idéas vagas; porque de todos os governos tem um principio commum; e os máos governos são somente a anarchia e o despotismo, por serem a ausencia de todo o governo. Acrescentava elle, para definir o melhor governo que se deveria considerar como tal aquelle que melhor garante a liberdade e melhor administra a justiça.

Lamenta o erro dos distinctos liberaes q' se passaram para a idéa republicana, erro que talvez tenha sido devido a outro grande erro politico, ao do retardamento de reformas, por tanto tempo pedidas e sempre adiadas. Está presente á memoria de todos os exemplos de Luiz Napoleão, que todos os dias prometia á França o que elle chamava — le couronnement de l'edifice: — esperou-se, porém, debalde pela realisação d'essas promessas. Quantos homens illustres não foram para a republica, e não teriam ido se porventura acreditassem na sinceridade de Luiz Napoleão e tivessem esperança de que as suas reformas se realisariam opportunamente.

Não tem o orador grandes apprehensões; mas desejava que esses illustres liberaes seguissem o conselho que dava Benjamin Constant, que aliás tinha idéas republicanas, mas foi o apóstolo da monarchia constitucional, e talvez o melhor publicista do direito constitucional. Dizia elle: «Tenho idéas republicanas, mas não tenho o direito de impo-las á França. Como não as tenho e desejo servir ao meu paiz, ligo-me ao partido que mais proximo se acha d'ellas; não procuro o partido absoluto, uno-me ao partido constitucional.»

Pouco dirá o orador o sobre voto de graças, visto ser o discurso da corda uma recapitulação das reformas liberaes. A palavra de ordem que a commissão de reposta á folla do throno aguarda, afim de verificar se o ministerio, que tanto promete, se conforma aos principios do partido conservador, tambem o partido liberal deve esperar, como já o declarou o seu illustre leader. — Espere o partido liberal para reconhecer se ha identidade de objecto entre as reformas indicadas no discurso da corda e as que pede á idéa liberal, e indomidade entre os meios

o as disposições que desenvolvem pensamento de um e de outro lado.

Já foi exhibida uma reforma, a do elemento servil. E' em substancia a do conselho de estado, para a qual o orador teve a honra de concorrer, supposto comprehenda algumas disposições que lhe dão um aspeto antipathico.

Assim se exprimindo, allude á homenagem que o projecto rende á legitimidade da escravidão, quando reconhece como direito adquirido do senhor o a obrigação de indemnisa-lo do dominio de um objecto que ainda está na massa dos possiveis, quando proclama o — jus in re — sobre entes humanos ainda não concebidos, nascidos d'aqui ha annos. Este ponto será elucidado na discussão; então o orador apresentará observações, que espera sejam attendidas.

Quanto á reforma judiciaria, é força declarar que a camara dos deputados com as suas emendas satisfiz em grande parte as reclamações do partido liberal. Ha algumas limitações que na discussão podem ser feitas. Em seu conceito, o essencial de uma reforma judiciaria não sahe do parlamento quando a magistratura não tem vocação nem independencia. Para uma boa reforma é preciso executar habilitado.

Com quanto ainda se não apresentasse a reforma eleitoral, tratará d'esto assumpto, afim de ter em consideração algumas observações do nobre Sr. visconde S. de Vicente.

Para o partido liberal é essa a principal reforma; porque é a que tende a tornar a eleição a verdade e a fazer desaparecer as apprehensões do governo pessoal. A reforma eleitoral, porém, que não tiver por fim a eleição directa, será irrisoria; consignando apenas alterações na forma, será illudida pelos constantes abusos do que dá testemunho a nossa historia parlamentar.

O programma que, consignando essa idéa, foi apresentado pelo partido liberal, é arguida de desigualdade, por conter disposições diferentes a respeito das cidades e do campo; mas essa objecção denuncia um preconceito que nós tem sido fatal, e o das leis absolutas, quando é condição essencial da lei para sua execução harmonisar-se com as circunstancias de cada povo. Já no tempo de Solon a

utilidade relativa das leis foi sempre muito mais apreciada do que os principios absolutos e abstractos do direito.

A desigualdade notada depara-se no systema eleitoral da Inglaterra, que difere nas cidades do que se pratica no campo. A mesma observação tem cabimento com relação á Suecia, a Prussia, a Saxo e ao Wurtemberg. Nos Estados-Unidos na estada onde existe o suffragio universal, outros em que a eleição é censitaria. Como se poderá crer que a eleição seja directa no interior do paiz no estado em que se acha, sendo a classe mais numerosa a dos escravos, e achando-se a classe intermediaria absolutamente dependente, comquanto o orador não a considere como servos da gleba, na phrase do presidente de Pernambuco em seu ultimo relatório.

Nas circunstancias descritas por esse presidente, receia o orador que o senhor da terra com os seus capangas faça o deputado, se o principio da eleição directa tiver applicação no campo. Neste caso, com que pessoal se faria a eleição, mórmente quando se sabe qual é o estado de concentração da propriedade territorial? Nesse estado comprehendem-se inconvenientes, que somente poderiam ser attenuados, senão desvanecidos, por meio do imposto territorial.

Por occasião do promulgar-se a lei das terras commetteu o partido liberal uma aberração semelhante ás que se tem visto na Inglaterra, onde se tem visto o partido liberal defender a instituição dos exercitos permanentes, ao passo que os «lories» sustentavam a sua substituição pela milicia, pugnar pelos parlamentos septennaes, que os «lories» pretendião reduzir a duração de tres annos.

Observa que o nobre visconde do S. Vicente asseverou que a eleição directa exigia a reforma da constituição, mas não teve a bondade de demonstral-o.

A constituição considera constitucional o que diz respeito aos direitos politicos do cidadão e as attribuições dos poderes; por mais trates que d'essa o orador ao seu juizo, não descobriu em que ponto sejam taes direitos e attribuições offendidos pela eleição directa. Porventura altera-se a natureza dos direitos, porque se diz, no cidadão «avós, que tendos votado por meio de um procurador, votareis por vós mesmo?»

O direito é o mesmo; não soffre modificação por ser exercido pela propria pessoa a quem pertence, e não por um procurador ou intermediario. Além disso, a constituição estabeleceu um censo para o cidadão votar e ser votado, quando da terminou que tenha uma certa renda. Porventura a apreciação d'essa renda não pertence á lei regulamentar? Sem duvida, e a prova está na lei de 1846.

E' certo que a renda varia conforme as infindas circunstancias do paiz; mas ao legislador compete dizer o que é renda liquida. Directamente não pôde, porém, selo pelo imposto pessoal, pelo valor locativo do predio em que o cidadão mora, ou como proprietario ou como inquilino.

O nobre senador a quem se refere disse que o exemplo de Portugal, citado na camara dos deputados, não tem applicação, porque n'aquelle paiz foi estabelecida a eleição directa depois de reformada a constituição pelo acto adicional. Chama a attenção de S. Ex. para o que refere a este respeito o livro que tem em mãos, no qual se lê que a lei eleitoral portugueza foi proposta, discutida e votada antes da passar o acto adicional, por terem decidido as camaras que os artigos relativos á reforma das eleições não eram constitucionaes; mas que successivamente que essa lei não estivesse promulgada quando foi proposto e votado o acto adicional, o que então o governo, para arredar de todo os escrúpulos, aproveitou a occasião para promulgar o acto adicional antes da referida lei.

E', na verdade, incrível que quando se trata da restituição de direitos ao povo, pretexto se que o acto offende a constituição, quando tal escrúpulo não se sente na occasião em que esses direitos são extorquidos. A constituição não foi feita para amparar o direito dos funcionarios publicos, mas para assegurar a felicidade do povo, para o bem de todos e não para vantagem de uma classe.

Ha outro argumento a favor da eleição directa, e o orador o deduz de um episodio do discurso do nobre senador a que se tem referido.

S. Ex. para mostrar a legitimidade da sua ascensão ao poder, invocou a opinião do orador, dizendo que fora elle quem o indicára para o alto cargo de ministro de estado.

No discurso proferido na sessão passada o orador figurou diversas hypothesees, e entre ellas a de ser o partido liberal chamado para fazer as reformas, visto não dever elle aceitar o poder senão para esse fim. Acrescentou que, uma vez que o ministerio de 16 de julho procrastinava as reformas, tão reclamadas,

havendo de ser estas effectuadas por outro gabinete sahido do partido conservador, parecia lhe proprio para realizar esse resultado o nobre visconde de S. Vicente, um dos nossos mais abalizados publicistas, um dos conservadores mais desapagados do systema de immobildade e inercia. Mas o nobre senador, excluido o seu programma, como parte do ministerio de 29 de Setembro, afastou para longe a reforma eleitoral, a grande reforma que aspira o partido liberal, ponderando que a eleição directa depende da reforma da constituição. Assim S. Ex. ficou ainda mais distante do partido liberal do que o ministerio de 16 de julho porquanto este apresentára na camara uma proposta que admittia a eleição directa. Se o partido liberal tanto se empenha por essa idéa, não pode ter confiança em um ministerio que lhe nega o seu primeiro ponto do partido.

O nobre visconde de S. Vicente, fora isso, não deu motivo para igual queixa ao partido liberal, com relação a suas promessas. A este respeito cabo ponderar a S. Ex. que está illudido, quando pensa na disciplina, como na Inglaterra, onde a voz do chefe é a voz do partido.

Na França não tem sido assim, porque está na lembrança de todos que Ledru Rollin dizia: «Eu sigo a estes senhores, porque sou chefe d'elles.» E' por isso que Lamartine não queria ser chefe do partido.

Convencido d'esta verdade, o orador costuma fallar, segundo a sua opinião individual, por sua conta e risco.

Perguntou o nobre visconde de S. Vicente: — se o ministerio não comprehender na reforma eleitoral a eleição directa, negar-lhe hois apoio?

A resposta a esta pergunta explica a posição do partido liberal para com o ministerio. Este partido não tem alliança nem compromissos com o ministerio. Se o governo apresentar uma reforma contraria ás idéas liberaes, ha de guerra-lo. Se realizar uma ou algumas das idéas liberaes, não pode deixar de apoiá-lo neste proposito, cumprindo assim um dever de consciencia e patriotismo. Da mesma sorte procederia com o Sr. visconde de S. Vicente, se estivesse nas mesmas circunstancias.

O partido liberal, no caso figurado, procederá como na Inglaterra. Porventura, quando Robert Peel apresentou ao parlamento a sua celebre reforma financeira que malava o espirito de protecção dogma então do partido conservador, hesitou o partido liberal em dar-lhe apoio franco? Fezesse essa grande reforma que deu nome tão illustre aquelle estadista, e fez-se com o auxilio dos liberaes, dos radicales e dos conservadores dissidentes que o acompanharam. Esses conservadores eram os talentos mais elevados que militavam nas phalanges do seu partido naquelle tempo. Feita a reforma, os partidos ficaram no ponto em que se achavam; o liberal não abandonou nem podia abandonar o seu posto; o conservador sob a direcção de lord Derby, permaneceu o que foram, ao passo que os correligionarios que acompanharam Robert Peel constituíram uma secção do partido liberal com a denominação de partido peelistas.

Portanto, se o ministerio realizar as

idéas do seu programma, tem direito ao apoio da opposição, ficando a esta salvo o seu antagonismo em relação ás suas aspirações de futuro, assim como em relação ás questões de applicação dessas mesmas idéas, se porventura o nobre presidente do conselho leve a effecto.

Ha uma observação importante a fazer. Pretende-se que é irregular que um partido realize as idéas de outro, porquanto o antagonismo é indispensavel á existencia dos partidos politicos. E' verdade; mas essa questão é entre o partido e os seus chefes; a causa publica não tem se não que ficar com as reformas e applaudil-as, se ellas são feitas como devem ser feitas. Desde que as idéas da opposição são aceitas pelo governo e o lado que o sustenta, não ha resta senão cumprir o dever de consciencia de auxiliar a realisação dessas idéas.

Mas o nobre senador pelo Rio Grande do Norte quiz tirar a opposição de duas illusões: 1.º não sois um partido; 2.º sois o partido liberal. Então quem o representa?

Vozes: — Elle.

O Sr. Nabuco estranha que o nobre senador assim se exprimissem querendo com isso dizer que o unico partido que existe no Brazil para honra e gloria do paiz é o partido conservador, especie de Jano de duas coras, que sendo conservador pôde ser liberal: dá o pão e dá o pão. (Helaridade).

Mas, porque não é a opposição um partido? Porque são poucos no parlamento. Depois de terem os liberaes sido aniquilados pelo governo da situação, com offensa da lei, veio dizer-se que não são um partido, porque não têm representantes: é na verdade reunir o ludibrio á violencia! semelhante facto não é caso de orgulho, é de remorsos.

Não é a opposição partido, por que? Por que não tem programma? Sempre o teve; o nobre senador militou já nas suas fileiras e sabe bem d'isso. Por que ha divergencias? Não foi o nobre senador quem procurou justificar o explicar as divergencias que existem no seio do partido conservador? e entenda que por isso deixa o lado conservador de ser partido? Pois podem os conservadores, não tendo senão um fim negativo, soffrer divergencias, sem deixarem de constituir um partido, e o partido liberal, partido de acção, que promove o progresso, não pôde ter dissidencias sem perder os fóros do partido?

Tendes idéas, mas não as realizades, disse o nobre senador. Mas realizar quando? Os liberaes ainda não tiveram o governo a sós, como têm tido os conservadores; o que podiam elles contra o senado adverso, contra o conselho de estado adverso? O partido liberal não governa; só governa sempre acompanhado. Durante a ultima administração liberal foram nomeados quatro conselheiros de estado, sendo dois d'elles conservadores. Entrarão para o senado alguns conservadores; na situação actual quantos liberaes têm chegado ao senado? Nenhum; o que se fez foi annullar eleições, para arredar liberaes que já estavam escolhidos.

Não ha nada que azede mais as discussões, sobre tudo quando partem do lado que domina.

Disse o nobre senador que o partido liberal nada tem feito; que o partido conservador tem feito tudo. Mas o que tem elle feito? Os codigos, as leis regulamentares da constituição, todas estas leis de grande trabalho foram feitas quando o Imperio começou, e dominando o partido liberal. Depois do ministerio de 19 de Setembro o que tivemos? leis de compressão como a de 3 de Dezembro e as que se lhe seguiram.

E, pois, preciso deixar essas recriminações, não alimentar essa desconfiança, que impossibilita o partido liberal. E, isso um grave erro. Os dois partidos são necessarios; a falta de um perturba o jogo do systema. A desconfiança gera a desconfiança, e produz as revoluções.

Editaes

O Dr. Henrique Francisco d'Avila, vereador presidente da camara Municipal da cidade de Jaguarão e seu termo etc.

Faz saber que no dia trinta de junho corrente se hão de pôr em arrematação os impostos municipaes, sobre lojas, officinas e outros, que tem de ser arrecadados no exercicio que decorre de 1º de julho de 1871 a 30 de junho de 1872; e bem assim a publicação de todos os trabalhos da camara, e limpeza das ruas da cidade tudo de conformidade com a lei respectiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pelo presente edital que será tambem publicado pela imprensa.—Paço da camara Municipal da cidade de Jaguarão, 1º junho de 1871.

O vereador presidente
Henrique Francisco d'Avila.
O secretario
Estanislão Cardoso da Fonseca.

ANNUNCIOS



Vende-se

a casa em—Attigas,—com fundos ao rio, onde está estabelecido o Sr. Frederico Morató, a qual tem grande proporções para negocio e bons commodos para familia. Para tratar nesta cidade, com o Sr. João Francisco Martins,

Fructos do paiz

No armazem da Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz: pagão-se bem.

Urgente.

Acho-se nesta typographia, vinda do reino da Italia uma carta com—urgente para o Sr. Francesco Luerico, á quem será entregue, pagando o valor deste anuncio.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.

Achando-se de passeio nesta cidade os artistas—Maria Lima, Luiz Mayrink e Antonio Martins, resolverão dar rapidamente 4 espectaculos, compostos de entrecantos, scenas comicas, comédias, poesias, cançõetas e arias; ornadas de canto dança e musica os quaes se hirão annunciando a proporção que se forem dando os espectaculos. O primeiro terá lugar

Hoje 15 do corrente.

Depois que a orchestra exhibir uma de suas melhores overturas, será recitada no piano pela actriz Maria Lima o accompanhada pelo actor Luiz Mayrink a sempre desejada poesia do Sr. Thomaz Ribeiro:

A JUDIA.

Em seguida representará-se ha pela 1ª vez nesta cidade o triaingo comico ornado de musica;

Tchang-Tchig-bung.

Pelos artistas Mayrink, Martins e M. Lima.

Depois será cantado pela actriz Maria Lima a linda cançõeta traduzida do francez.

Buque de Blancce.

Em seguida o actor Mayrink cantará a graciosa aria do **Blancce Italiano** onde terá a disposição do respeitavel publico, em que se acha objectos de fazenda e mais utensilios.

Terminará o espectaculo com o entrecanto comico ornado de musica e dança que tanto fustigou nos theatros da corte e desta provincia;

Saíra do carnaval.

Terminará com o grande **Can can.** Este e o 1º espectaculo que os artistas acima mencionados tem a honra e prazer de ofertar ao intelligente e philantropico povo do Jaguarão esperando de sua bondade a costmada protecção que tem a felicidade de aportar a estas placas.

Principiará as 8 1/2
Os bilhetes achão-se a disposição do publico no escriptorio do theatro.

AVIZO.

Aos interessados

George Burek, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas as qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprompto vende portas—portadas—cibros—taboas de ferro—ditas da soalha já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a construcção de qualquer casa.

A 17500 rs.

Vende-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados—Noticia do Archipelago dos Açores o do que e mais importante na sua historia natural.

NOVO

Estabelecimento

DE
PHARMACIA.
41—Rua do Commercio—41
FIRMA COMMERCIAL
Rosa & Paiva.
JAGUARÃO.

O PHARMACEUTICO Sorfim Pereira da Rosa, achando-se matriculado na delegacia de saude publica d'esta cidade e seu municipio, abriu sobre a firma commercial—Rosa, & Paiva—na rua do Commercio da mesma cidade, casa n. 41, um estabelecimento de pharmacia que está completamente sortido das melhores drogas, e de todas as preparações modernas, recomendadas pelo progresso da sciencia.

O dito estabelecimento, montado recentemente contém medicamentos—todas—escolhidos e novos.

ASSIM, flores, fructos e raizes, que corrompem-se no correr do tempo, encontram-se—n'esto estabelecimento—frescos e abundantes de seus principios activos, que dão bons resultados nos curativos das diferentes enfermidades.

GARANTIA—se providada, excellente manipulação e accio, á qualquer hora do dia e da noite, no aviar das receitas medicas, o no vender permittida das substancias innocentes; sendo tudo por preços commodos.

A **EXPERIENCIA**, grande mestra dos povos civilizados, convencerá da allegada verdade das pessoas, que se dignarem afreguezar, comprar e fornecer no estabelecimento referido.

A **PROTECÇÃO** do respeitavel publico coroará, enfim, os esforços e bons desejos da firma commercial:

Rosa & Paiva.

A LOJA NOVA

NA
Rua do Commercio.

N 7

PATRICIO & C.

Nesto novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e mindezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos á disposição dos nossos respeitaveis fructos e

—delles esperamos— a boa concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços
Igualmente
se encontrará na mesma casa superior d'anno para ponehos.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.—Preço da assignatura, por anno 102000, por seis mezes 62000.—Typographia e escriptorio á rua do Commercio n. 62.

EXTERIOR

Noticias da Europa.

Damos em seguida os telegrammas recebidos em Lisboa desde o dia 15, que encerram curiosos dados sobre a marcha das operações do exercito de Versailles e mais successos de França.

Segundo o telegramma da última hora, annunciava-se para o dia 22 do passado o ataque sobre o lado oriental de Paris, estando já montadas para esse fim 150 peças de artilheria.

Agencia telegraphica submarina.
Londres, 14, á 1 hora da tarde.—Não consta mudança na situação militar de Paris.

A leitura do tratado de paz com a Alemanha causou grande commoção na assembléa de Versailles e no povo francez em geral, em consequencia das condições duras exigidas pelos prussianos.

Noticias de Paris descrevem que a communa está em um estado de grande confusão.

Os jornaes da communa accusarão Rosel do traição.

A policia está tomando medidas para supprimir todas as tentativas reaccionarias contra a communa, entre os guardas nacionaes.

O **Jornal Social** pensa que é indispensavelmente necessario para a segurança da revolução que todos os membros da commissão central sejam immediatamente executados.

Londres, 15 de Maio, ás 11 horas da manhã.—O forte de Vanves está evacuado pelos insurgentes e occupado pelas tropas de Versailles, 70 peças foram tomadas, a guarnição conseguiu escapar.

Propoz-se um armisticio para deixar retirar os habitantes de Vanves, do Issy e de Montrouge.

As baterias de Montretout, Briennon e Broteial estão vigorosamente bombardeando as muralhas.

Estão-se formando baterias no bosque de Boulogne para abrir brechas.

Os insurgentes foram repellidos da ilha

des Ravageurs; elles perderam a barricada que tinham levantado sobre o boulevard Bineau.

Thiers annunciou que as tropas de Versailles estavam avançando em todos os pontos e que se aproxima o fim das operações para a libertação de Paris.

Mandarão-se grandes reforços de tropas para Argel.

Agencia telegraphica Havas.

Madrid, 15 ás 3 horas da manhã.—Chegarão os portuguezes. Os governadores hespanhões, durante o transitio, obsequiarão nos com musicas. O povo deu vivas a Portugal, respondendo os expedicionarios com vivas á Hespanha. Amanhã ha um banquete aos jornalistas.

Madrid, 15, as 8 horas da tarde.—Grande concorrência a romaria de S. Isidro. Os viajantes portuguezes estiveram ali. Amanhã ha um banquete a que assistirão os jornalistas portuguezes e hespanhões Hoje vão ao theatro Arderius, Noticias postaes do serviço particular da agencia.

Versailles, 13.—Uma ordem do dia do marechal MacMahon ao exercito, com data de 12 do corrente, diz:

«Soldados, tendes correspondido á confiança que a França tem em vós. Com o vosso valor e com a vossa energia tendes vencido os obstaculos oppostos por uma insurreição que dispunha de todos os meios preparados por nós contra o estrangeiro.»

Mencionando depois os feitos de armas que têm havido ultimamente, diz que têm sido capturados 3,000 prisioneiros e 150 canhões.

Acrescenta: "O paiz applaude as vossas façanhas, nas quaes vê um presagio da conclusão d'esta luta que todos desejamos."

Paris chama-nos para o livrarmos do supposto governo que o oprime.

Dentro em pouco hasteremos sobre as suas muralhas a bandeira nacional, e seguiremos o restabelecimento da ordem reclamada pela França e pela Europa inteira.

Soldados, tendes merecido o agradecimento completo da patria.»

Versailles, 14, ás 8 horas e 20 minutos da tarde.—Berlim, 12. Bismark disse no reichstag: «Na occasião de se concluir os preliminares da paz, tinhamos a esperança de terminar os trabalhos em quatro semanas. Essa esperança, porém, não se realisou. Sobrevieram demoras que nos fizeram receiar que o governo francez não estivesse em estado de cumprir os seus compromissos. Relativamente á cessão territorial tinhamos garantias. As nossas apprehensões versavam sobre esta questão: se o governo francez estava disposto a cumprir estipulações concernentes á indemnisação, e se era capaz de o fazer. Tentei uma entrevista pessoal. Se não tivéssemos vindo a um accordo, teriamos tomado Paris por meio de ajuste com a communa ou á força, exigindo que o governo francez retirasse as suas tropas para além do Loire antes de continuarmos as negociações. Fui a Francofort para regular algumas questões pendentes relativamente á indemnisação a abreviação das delongas e ao augmento das garantias. Vendo a perspectiva da conclusão definitiva da paz, achei isto vantajoso para os dois paizes; alliviando a Alemanha e consolidando a França.»

O governo francez actual é aquelle que melhor pode satisfazer os desejos do povo francez. Com qualquer outro governo haveria apprehensões a respeito da conclusão da paz. Resta ainda tomar algumas disposições supplementares relativamente a execução, mas a paz definitiva está concluida. Os prazos de paz foram abreviados. A primeira prestação de 500 milhões será paga dentro de 30 dias depois da tomada de Paris. A segunda de 1,000 milhões será paga antes de 31 de Dezembro de 1871. Só então seremos obrigados a evacuar os fortes de Paris. Os outros 500 milhões serão pagos antes do 1º de maio de 1872. O governo francez espera poder satisfazer os nossos pedidos acerca de questões commerciaes, e está prompto a annullar o tratado de commercio, esperando augmentar as receitas da alfandega.

Contentei-me com uma estipulação que nos dê os direitos da nação mais favorecida. Foi resolvida uma delonga até ao dia 20 do corrente mez para a ratificação do tratado de paz pelo Imperador da Alemanha e pela assemblea nacional franceza. Concluindo, direi que penso ter obtido o que razoavelmente podíamos obter da França. Temos as nossas fronteiras, e tanto quanto é possível, uma indemnisação de guerra. Maiores exigencias teriam custado maiores sacrificios. Tenho confiança em que o governo francez tem intenção de executar o tratado e a França possui os recursos necessarios. Espero uma paz duradoura e prospera, e que não teremos necessidades das garantias que possuímos para estarmos seguros contra novos ataques.»

Agencia telegraphica sub marina.
Londres, 16, as 11 horas da manhã.
— O ministerio da guerra de Paris annuncia que um ataque de noite sobre a barricada de Neuilly foi repellido com perdas das tropas de Versailles.
Dous batalhões de guardas nacionaes foram desarmados, por suspeitos de serem reaccionarios.
As baterias de Montretout fizeram uma brecha consideravel na porta de Auteuil, a qual ficou destruida; as pararelhas do exercito de Versailles ficaram agora a menos de 150 metros do recinto das muralhas.

As tropas estão trocando tiros com os insurgentes, que guardam as muralhas.
Descobriu-se uma conspiração em Paris para deitar abaixo a communa.
Receia-se um levantamento em Paris.
Agencia telegraphica bavaria.
Versailles, 15, as 4 horas e 55 minutos da tarde. — Estão abertas muitas brechas no recinto; a porta de Auteuil está inteiramente destruida. O canhoneio continua para alargar mais as brechas.
O congresso dos delegados municipaes de Lyon malogrou; apenas uns quarenta delegados chegaram hontem a Lyon, tornando novamente a partir por não virem probabilidade de exito.

As noticias de Paris são de 15. A commissão de salvação publica, pretextando a introdução em Paris de agones versaillezes, decretou que todo o cidadão deverá ser portador de um titulo de identidade entregue pelo commissario de policia, como attestado de testemunha.
Toda a guarda nacional poderá exigir a apresentação deste documento. Todo o cidadão que não for portador dello será preso.

As cartas de Paris dizem que começa a faltar a pólvora para a guerra.
Agencia telegraphica sub marina.

Londres, 17 de Maio, á 1 da tarde.
Não ha mudança material na situação militar diante de Paris; os insurgentes evacuaram todas as posições entre o forte de Vanves e o recinto.

O bombardeamento continua vigorosamente.
A columna Ven-lome foi destruida assim como a casa de M. Thiers.
Os insurgentes estão construindo barricadas adicionais e os alleiões concentram tropas na direcção de Paris.

Agencia submarina.
Londres, 18 de Maio, ás 11 1/2 horas da manhã. — O bombardeamento dos bastiões continua vigorosamente; foram destruidas as portas de Auteuil e Versailles; os bastiões não respondem ao fogo dos artilheiros de Versailles.

Na avenida de Rapp houve uma explosão em uma fabrica de cartuchos, causando grande perla de vidas.
Na communa ha grande agitação e desconfiança; as prisões tornam-se frequentes.

As tropas allemães, em numero de 200,000 homens, estão concentradas á toda de Paris.
O quartel general do principe da Coroa de Saxonia está em Mergentey.
Telegramma recebido poucos momentos antes de fechar a mala.

Agencia telegraphica sub marina.
Londres, 19, ao meio dia. — O bombardeamento de Paris é incessante. O forte de Montrouge ainda se sustenta.
As tropas de Versailles estão construindo trincheiras em frente da brecha, na porta de Auteuil, a qual não está ainda praticavel.

Os allemães estão fazendo preparativos.
Espera-se na segunda-feira, o ataque sobre o lado oriental de Paris. Ha 150 peças montadas.
A communa ameaça fazer saltar as repartições publicas e mandou vigorar o decreto a respeito dos refens. Assegurase que tres refens serão hoje executados.
A junta de salvação publica espera um golpe de Estado.

Felix Pyat reclama maior vingança e aconselha a transferencia do cadaver de Napoleão I do jazigo no palacio dos invalidos para a cova de Traupmann, o assassino.

Lenda Semanal

Rio Grande.

Pelo correio de terra recebemos jornaes daquela cidade até o dia 13 do corrente.

No dia 12 tinha entrado da corte o paquete Santa Cruz com datas até 6.
O ministerio continuava em crise, lutando com serias dificuldades.

A questão do elemento servil, encontrava opposição na camara temporaria.
Esperava-se uma mudança ministerial.

— Alguns lavradores de diferentes municipios, das provincias do Norte, fizeram suas reuniões, afim de mandarem protestos á camara temporaria, contra o projecto da emancipação.

— No senado, tratou-se em 3 de discussão, da proposição da camara temporaria, sobre concessão de favores á companhia Rio-Grandense da estrada de ferro de Porto-Alegre a Hamburgo.

Posta a votos foi approvada para ser dirigida a sanção imperial.

— As noticias da Europa encontrão os leitores na secção competente.

Presidente da provincia.

O Sr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, foi ultimamente nomeado presidente desta provincia.

Especulação.

Chegou este vapor ante-hontem ao porto desta cidade trazendo-nos datas do Rio Grande até 15 do corrente.

O Artista — do dia 14 do corrente dá as seguintes noticias do Montevideo:

Chegou hontem o — Charrna, — que d'alt sahiu no domingo.

As hostilidades entre os partidos — blanco e colorado, — estavam suspensas, e esperava-se que uma paz porá termo a luta fratricida, mediante os bons officios do illustre general Osorio, que encaminhava-se para Montevideo, tendo antes conferenciado com o chefe do exercito blanco.

Para a recepção deste illustre visitante, mensageiro talvez da pacificação da republica, preparavam-se grandes festejos.

— Em Montevideo circulava o rumor de, que em poucos dias haveria

mudança geral no ministerio, afim de dar nova direcção a politica interna.

Atribuia-se e esperava-se este acontecimento pela necessidade de fazer-se a paz.

GENERAL OZORIO.

Depois de estar escripta e composta, a noticia que em outro lugar damos, sob a epigraphe, — Montevideo — recebemos a — Tribuna — de 11 do corrente, que nos seguintes termos dá a chegada desse illustre guerreiro.

« Hontem chegou o bravo general Osorio, cuja presença entre nós tem sido origem de varios comentarios.

« Para nós, qualquer que seja o motivo que o traz tão honoravel hospede, o saudamos, desejando que se o objecto de sua vinda é tratar da paz, o alcance, como nós a anhelamos.

« O general Osorio, visitou, hontem, antes de entrar á capital, ao general Snares.

« Se nos diz que fixará sua residencia, na casa do Sr. Braga.»

MITRE.

— Este general, ex-presidente da republica-argentina, era esperado em Montevideo.

Chegada.

Quinta-feira passada chegou a este porto o vapor de guerra Apa, trazendo a seu bordo o Sr. barão de S. Borja, comandante das armas desta provincia.

S. Ex. achá se hospedado em casa de seu collega o Sr. general Resin.

Artistas.

Achão-se nesta cidade, os artistas Luiz Mayrink, Antonio Martins, e M. Lima, que pretendem levar em nosso theatro quatro representações.

Quinta feira passada já teve lugar o primeiro espectáculo, agradando o entre-acto — Soirée do Carnaval, — desempenhado pelos artistas Mayrink e Maria Lima.

Hoje, como se vê do respectivo annuncio, terá lugar a segunda representação, em beneficio do artista Mayrink.

Tempo.

Com este titulo acaba de ser publicado na cidade do Rio Grande um novo jornal sob a redacção do Sr. Bernardino Gouvea Pacheco.

O jornal é de formato regular, nitidamente impresso, e seu redactor é

uma das libeis pennas daquella cidade.

Agradecemos ao collega a remessa de seu jornal, e saudando-o, desejamos-lhes uma longa vida de felicidades.

E' inacreditavel.

Na provincia de Piauhy, municipio de S. Gonçalo, foi preso um des-naturado pai, por haver desflorado tre filhas!

A ultima das victimas do infame lebidinoso, refractario a voz do sangue, contava apenas 4 annos!

Essa fera ou monstro de humana figura, está sendo processado, pelos desfloramentos e estupro praticados.

Episodio historico.

Entre os papeis de Lopes Jordán foi achada uma carta de um official jordaniista, da qual extrahimos o seguinte trecho, bastante curioso e digno de ler-se:

Os nacionaes deixarão « sumido » o vapor Guazú. Sabiamos que tinha elle a força de 18 cavallos, por isso enlacamos o vapor e collocamos 25 cavallos puchando-o para terra, mas nada se conseguiu.

Parece-me que os selvagens nos enganão dando-lhe a força de 18 cavallos, pois que nem os 25 o poderão vencer.

ANNUNCIOS

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.
Hoje 18 de Junho.

BENEFICIO DO ACTOR
Luiz Mayrink.

Depois que a banda de musica do 3º batalhão executar uma de suas melhores overturas subirá a scena pela 1ª vez a muito linda poesia recitada pela actriz Maria Lima:

A MORTE DA HUNGRIA.

Em seguida o beneficiado representará a muito espirituosa scena comica ornada de musica e dança.

Ferro e fogo
OU A VELHA ENNAMORADA.

Em seguida apellido de algumas pessoas representará-se ha o interas-

sante dialogo comico; ornado de canto e musica:

TCHANG-TCHING-BUNG.

Em seguida a actriz Maria Lima cantará a linda canção traduzida do francez: KAN-KAN.

Terminará o espectáculo com o muito desejado dueto ornado de dança

O MEIRINHO e a POBRE.

Terminando com rabinicos LUNDU.
E' este o espectáculo que o beneficiado pela força de seu pessoal, póde oferecer ao benevolo povo desta cidade esperando desde já suas desculpas e juntamente sua costumada protecção do que d'este já se confessa grato. Principiará as 8 1/2 horas.



Vende-se

a casa em — Artigas, — com fundos ao rio, onde está estabelecido o Sr. Frederico Morató, a qual tem grande proporções para negocio e bons commodos para familia. Para tratar nesta cidade, com o Sr. João Francisco Martins,

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz: paga-se bem.

Urgente.

Acha-se nesta typographia, vinda do reino da Italia uma carta com — urgente para o Sr. Francesco Luerico, á quem será entregue, pagando o valor deste annuncio.

AVIZO.

Aos interessados

George Borek, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas a qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprompto e vende portas — portadas — caibros — taboas de ferro — ditos de soalho já preparadas e limpas finalmente todo o necessario para a construcção de qualquer casa.

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.— Preço da assinatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.— Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Transcripção

O rei.
O que é o rei?
Donde veio esta entidade?
Consultemos a historia.
Homero tira os reis dos deuses ou dos semi-deuses.
Os reis de Roma julão possuir origem divina, tanto que Numa se proclamava o inspirado da nymphá Egeria.
Entre os Godos, Odin, como os outros reis, pretendem descender ou dos deuses ou dos heróis divinizados.
Em França, Pepino é o ungião do seuñor, sagrado por S. Bonifacio.
Bossuet que prega o absolutismo da autoridade real, diz que é Deus quem dá ao rei o seu poder, e o unico que o pode tirar.
Bossuet assim se exprime: Deus fez os reis e os principes seus lugartenentes na terra, afim de dar-lhe uma autoridade sagrada e inviolavel.
E' pois o rei uma entidade providencial?
O rei, é a imagem de Deus na terra?
Não. Basta de servilismo.
Essas idéias ridiculas que no passado constituão a vida dos povos, como a lama, constituão a existencia de certos animaes, já hoje estão condemnadas á luz da civilização.
O espirito do seculo considera offensa á divindade, a estulta pretensão de que os reis são origem divina.
Se o rei fosse de instituição divina, seria o complexo de todas as virtudes e de todas as perfeições.
Não assassinaría como Tarquinio Soverbo a seu sogro, para poder sentar-se no throno.
Não seria astucioso, usurpador e tyranno como Cezar que trahi a Lepido.
Não seria cruel e vingativo como Tibério, assassino de filho de Agrippina por ambição do poder; envenenador

de Germanico, invejoso de sua popularidade; e enquanto debochava-se na ilha de Capréa, não mandaria o seu carrasco Sejano, ensanguentar Roma com suas hordas homicidas.
Um rei, que participa do céu, não é extravagante nem louco como Caligula, e nem como elle, incestuoso e adultero.
Quem era Claudio? Era um rei o portanto, divino como quereis; mas era um libertino. Era no juizo da historia devasso por gosto, e cruel por puzilanimidade. Tolerante das infidelidades de sua mulher Messalina, cravou-lhe a morte no coração, ao mesmo tempo que estendia a mão de esposo á prostituta Agrippina.
Quem não conhece Nero? Era elle divino porque era rei?
Pois hem. Elle foi o destruidor de Roma! foi o devasso do seculo! foi o assassino de Britânico! foi o verdugo que arrancou as entranhas de sua mãe! foi o carrasco que enforcou sua mulher Octavia, para casar-se com a meretriz Poppea!
Se a raça dos reis desce do céu, porque Trojano tornou-se o perseguidor dos christãos?
Se o rei é a imagem de Deus, devia ser o symbolo da bondade, como de qualquer sentimento humano, e n'esse caso, porque Commodo immundo e torpe gargalhava diante do martyrio de suas victimas, e quando não se embalava nos braços da concubina Marcia, porque descia elle a liça para lutar com os corrompidos e levar-lhes a morte na ponta de sua lança?
A divindade não assassina. E no entanto Caracalla apunhalou seu irmão Geta nos braços de sua propria mãe!
Onde está a honestidade de Helio-gabalo? Ide pedil-a ao official que foi seu amante.

Pedro III, de Aragão, é sancto como Deus, porque é rei, e no entanto oito mil francezes com que festejaste as Vesperas Sicilianas, ahí estão para bradar de suas sepulturas—assassino!
Carlos II de Inglaterra, ensanguentou a sua purpura divina no sangue de Lord Russel e de Sidney.
Não furtarás e não matarás, disse Deus... Luiz XII foi o ladrão que saqueou Vitry e queimou mil e trezentas pessoas.
Luiz XI foi o facricida do duque de Berry, foi elle quem mandou cortar a cabeça ao condestavel de St. Pol, e ao conde de Armanhac.
Basta de divindades corrompidas e sicarias.
Minha alma de moço vacilla diante de tantos horrores, e minha humilde penna não pode continuar a escrever tão negra historia.
Dizei, agora, vós, theologos; vós, espiritos escravos e abjectos, que entidade divina é esta que pretendeis equiparar a Deus!
Bossuet, não te illudas. O Creator a quem adoras e de quem reconheces a divindade, é um ser infinitamente perfeito, e nesse caso repelle a idéa de de ser igualado aos reis.
Cortezãos que ainda tendes vozes para exclamar que o rei é uma entidade divina, estudai o quadro historico que vos apresentam os, e vinde sustentar que são sagrados esses que trazem nos dedos—as nodeas de sangue de suas victimas; no sceptro, em vez do emblema da justiça, o vergalho para ferir o povo.
Nos labios, a peçonha que corrompe. Desenganai-vos, cortezãos; não ha reis divinos.
Vós desprestigaes a — Divindade! S. Paulo — 1871.
F. Ozorio.

LAMBERT MANDEL & IRMÃO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nestahospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de oias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, prata, e outros muitos objectos, bem como castiçães preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Relogios de ouro e prata acompanhados das competentes cadolas de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARÃO

MACHINAS DE COSTURA
DE
CINGER & C.



Machinas para sapateiros

Machinas para alfaiates

RUA DO COMMERCIO
Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que reconhecido; a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; ellas pespantão com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

PEDIMOS ATENÇÃO.

Além das peças que acompanha cada machina do familia, temos muitas outras para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

HA CINCO ANNOS

esta afamada fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram-se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com **GARANTIA DE UM ANNO** fazendo-se qualquer concerto **GRATIS.**

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nessas.

POR VELHA QUE ES EJA UMA MACAINA DE SINGER, temos peças que a rotificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO

de retroz torçal, de todas as côres e grossuras em carretos linhas de algodão e de linho, agulhas, óleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis.
Os Agentes, nesta cidade.— Santos e Gonçalves.

Campo.
Vendo-se ou arrenda-se 206 braças de legua do campo, situado na Bortanha entre os campos do Delfim e dos Machados; para tratar nesta typographia.

A LOJA NOVA
NA
Rua do Commercio.
N 7
PATRICIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Razendas de tel e mludezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos á disposição dos nossos respeitaveis frequentes; e

— delles esperamos —

a boa concorrência, assegurando lhes serrem bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços
Igualmente se encontrará na mesma casa superior panno para poncho.



Vendo-se a muito conhecida e excellento chacara denominada de — D. Eoliana —, sita nos suburbios desta cidade; para tratar na rua General Ozorio no escritorio dos Srs. Martins e Gonçalves.

A 17\$00 rs.

Vendo-se nesta typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que o mais importante na sua historia natural

Lenda Semanal

Proclamação.

Em seguida transcrevemos a proclamação que espalhou o coronel Manoel Amaro Barbosa, por occasião de passar ao Estado Oriental para tomar parte na luta que alli se acha travada.

E' mais uma espada valente e experimentada que vai resplandecer ao sol das pelejas na terra oriental.

Eis a proclamação:

Brasileiros e Orientaes!

Investigando os acontecimentos da que ha sido theatro a Republica Oriental do Uruguay, encontrareis nefandos e horribes crimes commettidos por esses homens do partido revolucionario, sempre sanguinarios e vingativos.

Lembrá-vos do assalto de Muñoz e Apparicio em Jaguarão, e da degollação de Quinteros! Invoco a vossa memoria e a vossa consciencia; ellas vo dirão de que lado está a divisa de sangue.

Espectadores, impassiveis temos até hoje assistido a esse drama de horrores e atrocidades, série não interrompida de devastações, roubos e assassinatos; crimes estes não só commettidos contra inermes visinhos orientaes, como Antonio Sierra, Nicacio Toledo e outros, como ainda contra pacíficos brasileiros, como Enfrasio Martins e sua mulher D. Anna Martins.

Taes feitos de canibalismo não podião deixar de incitar nos á indignação e justa colera; e impellidos hoje pelo sentimento da humanidade, abandonamos o lar domestico para nos arrojarmos aos azules da guerra, convencidos de que vamos pugnar pela causa da justiça e da civilisação.

Confiamos na Providencia, que protego as boas causas, e fazemos um appello aos nossos camaradas orientaes e brasileiros. Temos a mais fundada esperanza que com o auxilio de tão vigorosos braços breve será debellada a guerra civil no Estado-Oriental, restaurando-se a paz na Republica, e com ella a garantia e felicidade de todos seus habitantes.

Viva o governo e as instituições! Viva o campo em marcha 16 de junho de 1871.

Vosso camarada e amigo, Manoel Amaro Barbosa.

Balle.

Tevé lugar no sabbado 17 do corrente a partida da sociedade «Recreação Familiar Jaguarense» do corrente mez de junho. A concorrência foi numerosa e brilhante, e reinou a maior harmonia e animação durante o baile.

O bello sexo jaguarense, nessa noite, ostentou ainda uma vez as graças de que dotou-as a natureza e o apurado gosto e elegancia que mais realção os encantos nativos.

Estive presente ao baile o Exm. Sr. barão de S. Borja, que nelle permaneceu até o fim. S. Ex. dançou varias quadrilhas. Por obsequiosidade do Exm. commandante da guarnição tocaram as duas musicas, a do 3º batalhão e a do 4º regimento.

O baile terminou com satisfação geral ás duas horas da madrugada.

Os esforços do dedicado presidente da sociedade o Sr. Theotonio de B. Pereira e Mello e da illustre directoria são dignos de louvor.

Partida.

No vapor de guerra Apa retirou-se ante hontem para a cidade de Pelotas o nobre barão de S. Borja, commandante das armas nesta provincia. Na madrugada d'esse dia, por occasião de largar o vapor de nosso porto a artilheria collocada á margem do rio deo a salva correspondente a alta hierarchia do illustre general.

Juramento e posse.

Hontem prestou juramento e tomou assento de vereador o Sr. Dr. Francisco de Abreu Espindola, que já antes não havia feito por se achar impedido. Da dedicação e luzes do illustre vereador muito tem a esperar o municipio, que n'elle fez acertadissima escolha.

De Montevideo.

Pela diligencia ultimamente chegada á villa fronteira temos noticias de Montevideo, que nada adiantão ás que haviamos recebido pela via maritima.

O general Osorio achava-se ainda naquella capital em seus trabalhos de pacificação, e consta-nos que já havia apresentado ao governo a proposta de paz, e que este designara o dia 18 do corrente para tractar-se desse assumpto e dar-lhe uma solução.

Fazemos votos para que esta correspondencia nos esforços do illustre medador e aos desejos de quasi todos os habitantes da republica visinha.

Theatro.

Realizou-se o segundo espectáculo do Sr. Mayrink e seus companheiros, no domingo 18 do corrente, no theatro desta cidade. O theatro esteve literalmente cheio, sendo numerosa a affluencia de espectadores tanto na platéa como nos camarotes.

O resultado, porém, força de confessar o, não correspondeu a expectativa publica. O pouco que houve foi mal escolhido e o desempenho peor ainda do que a escolha. Além da sódica scena comica — Meirinho o a Pobre, — exhibirão mais duas ou tres scenas de canto e dança, que terião todo o cabimento em caffè cantante ou alesszar lyrico, mas que em um theatro dramatico são intoleraveis.

O «cancan» por exemplo da Sra. Maria Lima pede um outro theatro e outros espectadores. Eis ahí porque o espectáculo de domingo a ninguém agradou, e a muitos descontentou. Os novos actores itinerantes devem emendar a mão. Sobretudo o cancan, que não é lá muito orthodoxo, é bom que não appareça mai

Crime horreroso.

O Diario do Gas Para publica a seguinte noticia:

No districto de Icaraí, proximo do porto capital, acba de succumbir aos golpes do assassino uma familia inteira. Narramos assim essa horriavel carnificina:

Mora n'uma das margens do rio Icaraí um homem preto, portuguez, cujo nome ignoramos, o qual tinha em sua companhia uma mulher com 5 filhas.

Sabbado ultimo viera elle a esta capital comprar carne e outros objectos de que necessitava: e de volta á sua barraca, depois de haver entregue o que levára á mulher com quem vivia, deixou-a em companhia de suas filhas, e dirigio se para uma casa proxima em que se festejava um baptizado, de onde só voltou na noite de domingo. Ao entrar em sua barraca, que estava completamente escuras, tropeçou em um corpo que jazia no chão, e que era de uma criança de teura idade que apenas pode halluciar — meu pai! Assustado, mas longe de poder formar uma idéa do espectáculo que ia presenciar, tira lume, e com o auxilio da luz de um candeeiro vê estupefacto o mais assombroso quadro que se pode imaginar desenhado se diante de seus olhos, que pareciam vêr pelo prisma de um sonho! A nefanda mão do sicario tinha feito das 6 pessoas da que se compunha a familia, constante da mãe, lher que se achava grávida, e de 5 filhas das quaes a mais velha contava apenas 10 annos de idade, outros tantos calaveres!... Todos estavam retalhados a golpes de tergado, inclusive a infeliz criançainha, que semi-morta, tinha dado ao pai, que tambem o era das outras 4 victimas, o triste signal da desgraçada snario que momentos depois veio a proferenciar.

As victimas eram: Liarda, mãe, Leandra, sua filha 10 annos; Amélia, 8; Elisa, 7; Adelaide, 5; Mathilde 4 annos! O chefe de policia prendera alguns negros, como autores de tão horroso crime.

Henrique V.

O conde de Chambord, que os legitimistas francezes proclamam como Henrique V, publicou o manifesto, datado de 8 de maio, declarando que é o chefe da familia Bourbon, e por consequente o legitimo soberano de França.

Casamento de uma princeza portugueza.

Diz uma folha portugueza:

Realizou-se o casamento de sua alteza a senhora D. Maria das Neves, filha primogenita do senhor D. Miguel de Bragança, e prima de suas magestades o imperador do Brazil e rei de Portugal, com seu primo o infante de Hespanha D. Alfonso.

A solemnidade do casamento teve lugar com todo o aparato real. As bençãos foram lançadas pelo arcebispo Mayense diante de diversos principes hespanhóes e allemães. Alguns portuguezes affectos á familia da noiva, foram assistir ao casamento.

Tendencia dos selvagens para a poesia.

Na interessante obra do Sr. Vasconcellos — Selecta Braziliense — a pag. 301, lê-se o seguinte:

Os celebres viajantes Spix e Martins colheram, durante sua viagem pelo Brazil alguns fragmentos de poesia.

Entre ellas encontra-se o seguinte:

Nitio xa potar, cunhang Setuma sacai waá; Cumum co mana mamane, Bola sacai majané. Nitio xa potar cunhang Sakiva agu waá; Consumir ce monto menloque Tiririca majané.

A versão portugueza é:

« Não quero mulher, que tenha As pernas bastante finas A medo que a mim se enrosquem Como feras veporinas. Tambem não quero que tenha O cabelo assás comprido Que em matos de tiririca Achar-me hia perdido. »

Magaúses.

Os padres beneditinos da rua de Janda-Bauvaes foram expulsos de seu convento, em consequencia de denunciaes que a communa recebeu de andarem tramando contra ella. Acharam-se lhes tão consideraveis provisões de boea, e as adegas tão cheias dos melhores vinhos antigos, que revens, deviam ter passado vida lauta durante o cerco, enquanto o povo comia cães e gatos, e bebia agua turva do Sena.

Que fincires!..

Que equivoco.

Diz o — Gauloz — que em Paris fóra fuzilado um tal Thienot por equivoco!

O engano deu-se por haverem Jous presos do mesmo oppellido, um condemnado á o outro a cinco dias de prisão por uma falta de policia.

Este ultimo soffreu a pena imposta ao primeiro, e a communa, para remediar a falta por ella commettida, votou uma pensão para a viuva.

Por estes enganos bem se pode avaliar o estado em que por lá andam os negocios publicos.

Abolição dos impostos.

Relativamente á abolição dos impostos, pessoas e sobre profissões industriaes, é muito judicioso a seguinte observação feita pelo — Diario de Noticias:

« No relatório do ministerio da fazenda apresentado pelo Sr. visconde de Igarahy para o exercicio de 1870 a 1871, S. Ex. annunciou um saldo de..... 10.000.000\$000, e comprometteu-se a abolir o imposto pessoal, e sobre profissões e industriaes; se as rendas geraes do imperio continuassem na mesma prosperidade em que se achavam.

O actual Sr. ministro da fazenda, no extracto do seu relatório, para o exercicio de 1871 a 1872 annuncia um saldo de 7.000.000\$. E' pois, chegada a epoca de se realizar o compromisso do governo imperial suprimindo-se estes dois impostos onerosissimos, creados pela lei de 29 de Setembro de 1867. Sómente para auxiliar as grandes despesas que se estavam então fazendo com a guerra do Paraguay. »

ANNUNCIOS

CANNIA

de Porto-Alegre vende-se a 400 rs garrafa e 1,400 rs medida na casa do Antonio Augusto, na rua 27 de janeiro.

CIVADA

a 160 rs em casa do Antonio Augusto.

VINHO BOR-

déaux garrafa 500 rs e medida 13800 na casa do Antonio Augusto.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO-APPOLLO.

Domingo 25 de Junho.

PENULTIMO ESPECTACULO.

EM BENEFICIO DA ACTRIZ

MARIA IDEA.

Depois que a banda do 3º batalhão executar uma de suas brilhantes ouverturas subirá a scena pela primeira vez o magnifico drama em 2 actos do Illmo. Sr. José Carlos dos Santos, que tanto fannatismo fez na corte:

ANJO DA PAZ

Personagens. General José Norte. O conde Portugal. Bernabé Martins. Jorge Mayrink. Maria A beneficiada. Condessa Apolinaria. Um criado N. N.

A acção passa-se no campo algumas leguas distante da Lisboa. — Epoca, actualidade.

Em seguida será representada a muito espirituosa comedia ornada de canto e musica

TCHANG-TCHING-BUNG.

A beneficiada pela 1ª vez cantará a linda cançõeta traduzida do francez

OH! HISSÉ.

Terminará o espectáculo com o entre-acto comico, ornado de musica e dança, que tanto tem agradado.

Os soíres do carnaval. Principiará ás 8 1/2 horas.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem.

LAMBERT MANDEL & IRMAO
JOALHEIROS

Tendo fixado sua residencia nestahospitaleira cidade, offerecem aos seus respectivos habitantes um rico e variado sortimento de oias de brilhante e outras pedras preciosas, comprehendendo riquissimos adereços completos, alfinetes para retratos, brinços de esquisito gosto, a moderna, arrecadas, a antiga, etc, etc, Baixellas completas, de prata, e outros muitos objectos, bem como castiçães e preparos para altar, tudo de esmerado gosto. Ralçãos de ouro e prata acompanhados das competentes cadeias de fino ouro de lei e de sorprendente gosto.

RUA DO COMMERCIO EM JAGUARA

MACHINAS DE COSTURA
DE
CINGER & C.



Machinas para sapateiros

Machinas para costeiros

Machinas para alfaiates

Machinas para familias

RUA DO COMMERCIO
Junto ao hotel de Mme. Catharina.

Esta agencia tem sempre grande e variado sortimento destas celebres e bem conceituadas machinas de costura de Cinger.

São ellas as melhores machinas inventadas até hoje, e reconhecidas por todo o mundo. A solidez do machinismo e do trabalho da costura, já está mais que conhecido; a facilidade com que se trabalha com estas machinas, fazem dar um resultado mais que vantajoso; ellas pospõem com igualdade, tanto pelo direito, como pelo avesso da costura.

Além das peças que acompanha cada machina de familia, temos muitos outros para diversos trabalhos e que vendemos em separado.

PEDIMOS ATENÇÃO.
HA CINCO ANOS
esta famosa fabrica adoptou um novo machinismo e suas machinas tornaram se SILENCIOSAS.

Nessas machinas são vendidas com GARANTIA DE UM ANNO fazendo-se qualquer concerto GRATIS.

Uma criança de 8 annos está apta a trabalhar com uma dellas, após breve lições nussas.

POR VELHA QUE ESEJA UMA MACAINA DE CINGER, temos peças que a retificam de novo.

GRANDE SORTIMENTO
de retroz torçal de todas as cores e grossuras em carretois, linhas de algodão e de linho, agulhas, óleo de esparmaceto; tudo por preços razoaveis.
Os Agentes, nesta cidade.— Santos e Gonçalves.

Campo.

Vende-se ou arrenda-se 206 braças de legua de campo, situado na Bertamba entre os campos do Delfim e dos Machados; para tratar nesta typographia.

A LOJA NOVA

NA
Rua do Commercio.

N 7

PATRIGIO & C.

Neste novo estabelecimento temos, e continuaremos a ter sempre um novo e variado sortimento de

Fazendas de lei e mindezas, roupa feita, etc., que tudo esporemos a disposição dos nossos respeitaveis frequentes; e

— delles esperamos — a boa concorrência, assegurando lhes serem bem servidos, como sempre e com muita modificação em

preços

Igualmente se encontrará na mesma casa superior panno para ponchos.



Vende-se a muito conhecida e excelente chacara denominada do — D. Eulima —, sita nos suburbios desta cidade e para tratar na rua General Ozorio no escritorio dos Srs. Martins e Gonçalves.

A 17500 rs.

Vende-se neste typographia folhetos de 150 paginas, denominados — Noticia do Archipelago dos Açores e do que e mais importante na sua historia natural

ATALAIA DO SUL

PROPRIETARIO, VIRGILINO DE SEIXAS BARBOSA

Este jornal publica-se na cidade de Jaguarão, todas as quintas-feiras e domingos.— Preço da assignatura, por anno 10\$000, por seis mezes 6\$000.— Typographia e escritorio á rua do Commercio n. 62.

Lenda Semanal

Passamento.

Victima de uma enfermidade tenaz de que ha longo tempo soffria, deo a alma ao Creador na madrugada do dia 22 do corrente o capitão João Antonio de Moura e Cunha. O finado contava pouco mais de cincoenta annos de idade, e d'estes a melhor parte elle o consagrara ao serviço da patria na nobre profissão das armas que adoptara em sua mocidade. Filho de Minas Geraes, Moura e Cunha veio ainda muito joven para esta provincia como official do exercito, onde servio com dedicação e zelo patrioticos.

Tendo-se casado na cidade de Porto Alegre, obteve depois a sua reforma e veio fixar sua residencia nesta cidade em 1850, onde exerceo varios cargos publicos com muita intelligencia e criterio. Por vezes o voto popular e distinguio com o honroso mandato de eleitor e vereador, e neste ultimo cargo mostrou-se sempre sollicito em promover e prosperidade do municipio iniciando melhoramentos que ahi existem e que attestão o zelo e dedicação com que correspondeo ao suffragio popular.

Dotado de um espirito lógico e systematico e de uma intelligencia lucida, o finado João Antonio de Moura e Cunha applicou esses dotes naturaes ao estudo da legislação patria, e tendo n'esse estudo, aliás difficil, alcançado copioso cabedal de conhecimentos, dedicou-se a advocacia, que exercitava com muita habilidade e pericia no foro desta cidade, mediante provisão da Relação.

O finado era capitão da G. N. e alferes reformado do exercito, e exercia o cargo de secretario do commando superior d'este municipio.

Prostrado no leito da dor por um

novo ataque da enfermidade que o consumia lentamente na noite de 18 do corrente, tres dias depois era cadaver. Obstinada e rebelde, a molestia zombou de todos os soccorros da sciencia e dos desvellos carinhos da familia. Morreo com a serenidade e resignação de christão, e sen derradeiro olhar e derradeiro pensamento volverão-se para Aquelle cuja bondade e misericordia infinitas vertem o balmamento da esperança em todos os trances angustiosos da vida, e na transição crepuscular da vida á morte, deixão entrever ao moribundo os primeiros alvares da eternidade como um prenuncio da immortalidade e bemaventurança celeste.

O sahimento do cadaver teve lugar ás 4 horas da tarde, sendo imensamente concorrido tanto por pessoas do povo como pela officialidade da guarnição e seu commandante. A porta da Igreja Matriz se achava postada uma guarda do 3º batalhão com a respectiva musica, e prestou ao finado as ultimas homenagens devidas ao seu posto.

A sua inconsolavel esposa, e a seu dilecto e estremecido filho Dr. Carlos Frederico de Moura e Cunha enviámos os nossos sinceros pezames, e lembramos-lhes, nos trances amargurados que experimentão, que a resignação é a virtude das almas christãs, que tem na cruz, symbolo do martyrio e da salvação, o emblema sacratissimo de suas crencas.

Missa fúnebre.

Pelo reponzo eterno do fallecido capitão João Antonio de Moura e Cunha, mandão sua esposa e filho dizer hoje uma missa, na igreja matriz, ás 9 horas do dia.

A redacção deste jornal, convida ao povo religioso desta cidade, a comparecer a esse acto, como ultima prova de respeito e amizade consagrados aquelle illustre finado.

Fallecimento.

Falleceu no dia 22 do corrente e sepultou-se no dia 23, Francisco Antonio do Jardim, antiquissimo morador nesta cidade e velho octogenario.

Em consequencia de alguns insultos de alienação mental, o finado Jardim já ha algum tempo se retrára desta cidade para a campanha afim de esperecer e fortalecer o espirito enfraquecido, e ahi morreu victima de uma indigestão, tendo sido seu cadaver transportado para esta cidade onde teve lugar seu enterro.

O finado era homem de muita probidade e laborioso, e geralmente bem quisto por suas qualidades.

A terra lhe seja leve.

Operação.

Na enfermaria militar d'esta cidade os habéis facultativos Drs. João Ramão Pedro Mariot e Miguel Luiz Leboyteux praticarão, uma operação com rara dextreza e felicidade.

Consistio a operação na extracção de um tumor de máo caracter situado na articulação da coxa, e a esse trabalho cirurgico assistirão diversas pessoas, que são contestes em applaudir a pericia e rapidez com que foi elle praticado. O operado, que é uma praça do 4º regimento de cavallaria, poderá em poucos dias voltar ao seu corpo completamente restabelecido.

Por esse prodigio da arte cirurgica, comprimentamos aos distinctos e habéis operadores.

Movimento de forças no estado visinho.

Na manhã do dia 23 do corrente chegarão a villa fronteira de Artigas as forças coloradas do commando do general Fidelis e coronel Amaro Barbosa em numero de 400 homens de cavallaria e infantaria. Esta força vem

Dem montada, bem vestida e perfeitamente armada.

O coronel Amaro Barbosa fez junção com o general Fidelis, e ambas as forças reunidas derão começo ás operações no departamento do Cerro Largo dirigindo-se a Artigas afim de restabelecerem n'esse ponto as autoridades legaes. Esta povoação se achava abandonada per sua guarnição, pelo que nenhum choque teve lugar. Além das forças que acamparão em Artigas, ficarão em diversos pontos do departamento perto de 200 homens em observação e outros serviços; pelo q' a columna ao mando do general Fidelis e coronel Amaro Barbosa tem em sua totalidade mais de 600 homens. A ordem, a regularidade e disciplina que tem observado essa força em sua marcha, attestão o caracter militar e organisador de seus dignos chefes.

Rio Grande.

Pelos vapores—Guarany—e—Especulação— ultimamente chegados á este porto, tivemos jornaes daquelle cidade até 23, e da capital da provincia até 20 do corrente. Nestes encontramos o seguinte e importante telegramma dando noticia de Paris.

Rio, 14 de junho.

Pariz subjugada. Os insurgentes fizeram saltar muitos dos principaes edificios, atirando com bombas de petroleo. Está queimada parte da cidade. Cabecillas da insurreição fuzilados. Correrão rios de sangue.

— O — Tempo — publicando essas noticias, acrescenta o seguinte, sob a epigraphie — desgraças de Paris: Como se vê, Pariz está em poder do governo de Versalhes, porém essa posse caro custou á opulenta capital! A desenfreada horda da communa fez saltar os principaes e mais bellós monumentos de Paris.

Em relação aos combatentes basta lêr-se o que diz o telegramma de que temos aqui conhecimento:— «Correram rios de sangue!»

Em relação á destruição da bella cidade, podemos calcular, pelo que diz este periodo de um correspondente de Londres:

«Entre outras medidas propostas por Cluseret, merece especial menção a q' propunha a promulgação de um de-

creto mandando pôr em liberdade «o arcebispo e os padres que estavam presos a titulo de refens e por ordem da communa. Bastam-nos para refens», declarou o general no conselho, o Leuvre, as Tolherias e o Banco de França; que estão em meu poder, sobretudo desde que consignei transformar as harricadas em «reductos bem fortificados, e minar a cidade, que póle de um momento para outro, e quando eu quizer, voar pelos ares.»

Osorio.

Este legendário general estava sendo o objecto de grandes manifestações populares na capital da republica visinha.

No dia 13 um numero concurso de povo, foi felicitado em sua residencia. O Dr. Carlos M. Ramires, á pedido geral e em nome do povo, saudou ao general Osorio e pronunciou um importante discurso, agradecendo a espontaneidade do brioso soldado, que foi offerecer seus bons officios para de novo unir a familia oriental, augmentando que ainda mesmo, que essas negociações se malograssem, o povo seria sempre reconhecido aos seus bons desejos.

O general respondeu, agradecendo as felicitações que recebia, e prometendo empregar todos os esforços, para alcançar a paz que tanto necessita a republica.

Em seguida o nosso benemerito Osorio, foi saudado por immensos vivas.

L. Jacomo.

Segundo nos informão da capital da provincia, este admiravel picador, do que já demos noticia aos leitores, breve se achará n'esta cidade onde exhibirá os seus importantes trabalhos. Já tinha elle sahido de Porto-Alegre, e chegado ao Rio Grande, de onde passará a Pelotas, e dahi virá a este lugar.

O—Artista—dá a seguinte noticia com respeito ao Sr. L. Jacomo:

«E' este o nome do celebre picador que ultimamente fez a admiração do povo porto-alegrense, pela presteza com que domestica o mais enfurecido animal de origem cavallar, e que actualmente acha-se entre nós.

«Este cavalleiro, tem merecido a aprovação de quasi toda a imprensa

do Brasil, pela efficacia de seu methodo até hoje empregado, para a real e definitiva educação do cavallo.

«Em nossa provincia, que o processo até hoje uzado para domar é perigosissimo, e nem sempre de resultado favoravel, ao inzano labor da que depende a domesticação do cavallo feroz, é de grande utilidade o novo methodo do Sr. L. Jacomo, porque sem aquelle perigo, e sem mesmo machucar ao animal, torna-o tão manso, que cremos, em menos de 24 horas, o póde cavalgar uma criança.

O Sr. L. Jacomo, pretende brevemente dar algumas sessões nesta cidade, no local que para esse fim julgar conveniente. Tambem cremos, darã lições particulares a todos aquelles que quizerem possuir o seu methodo de educação para o cavallo.

«O custo do ensino completo, segundo consta nos, não excederá de 200.000, quantia mais que insignificante, se attender-se aos bons resultados que d'ahi se pódem colher.

«Noticiando a chegada deste cavalleiro enviamos-lhe uma cordial saudação.

Camara municipal.

Esta corporação deliberou transferir para os dias 6, 7, e 8 do futuro mez de julho a sessão extraordinaria que se achava marcada para o dia 30 do corrente, afim de ter lugar a arrematação dos impostos do exercicio de 1871 a 1872, limpeza das ruas, e a publicação de seus trabalhos.

Vapores.

Segue o Guarany para o Rio Grande, hoje ás 6 horas da manhã.

Tambem hoje, pelas 5 horas da manhã partirá para o mesmo destino o vapor Especulação.

Perda sensível.

Assaliado do fobro pernicioso succumbiu ao assalto, na capital do imperio, o general D. Venceslão Paunero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica Argentina no Brazil.

E' um sensível e lamentavel acontecimento para a patria do digno general. Igualmente sentam os brasileiros, que conheceram o tratoram com o general Paunero, o seu infeliz passamento.

Cavalleiro distincto a todos os respectos, o ministro plenipotenciario argentino desvelava-se em consolidar e fortificar as relações do imperio com a republica,

«Os interesses lhe tinham sido confiados no Brazil, e dignamente sabia representar.

E' certo engano.

Transcrevemos da Comedia Social: «Tomavam sorvete no café do Rio de Janeiro um padre e um legista.

—Dr. pergunta o padre, acontece-lhe alguma vez equivocar-se, quando está fazendo alguma defeza no jury?

—Acontece, responde o legista.

—E que faz em tais casos? inquirio o padre.

—Ora, se o equívoco é grande, corrijo, se é pequeno, deixo-o passar, disse o legista. E o reverendo, continuou este, enganase algumas vezes nos seus sermões de quaresma?

—E' verdade, meu Dr.

—E comose arranja com esses enganos? —Faço exactamente como o amigo Dr. Rectifico os grandes e deixo passar os pequenos. Ainda ha alguns dias, n'um sermão quiz dizer que o diabo era o pai dos mentirosos; mas enganeci-me, e disse o pai dos legistas. O engano era tão pequeno que deixei-o passar.»

Não se deve perder o que se estima.

Uma aldeã, linda e espirituosa, havia inspirado uma violenta paixão á certo fidalgo, o qual instando-a um dia muito, ella lhe disse:

—Pensais que eu seja alguma mulher perdida?

—Não, respondeu-lhe elle antes de essa virtude que eu mais estimo em vós.

—Então, senhor, não queiras expor-me a perder o que vós mais estimais.

Como está Deos no céo.

A um «examinando perguntaram os examinadores, como estava Deos no céo. Respondeu o estudante pressuroso:

—Ora essa!... sem duvida como quem está em sua casa; perfeitamente á vontade, ou como quer.

Notavel coincidência.

Hafactos, diz o Gaulois que uma guerração menos incredula que a nossa qualificaria ao castigo divino.

A primeira bomba lançada pela bateria do Trocadero contra os soldados de Versalhes, quando Cluseret era general em chefe, foi cair no cemiterio de Suresnes, penetrando n'um sepulchro no meio do qual rebentou.

No sepulchro repousava o pai do general Cluseret.

Mais juizo.

Lê-se na Comedia Social:

«O Jornal do Commercio informa que a população feminina de Pariz, mostrou durante o cerco, e mostra depois da rendição da capital mais juizo do que os homens.

«E não vejo grande novidade na noticia!...

Já muito antes da guerra os francezes tinham menos juizo do que as francezas. E a razão é simples.

As francezas têm o cuidado e o condão de tirar o juizo aos francezes.

«Ha quem diga que esse cuidado e esse condão é geral e antiquissimo; pois observam-se nas senhoras de todas as nações tendo começado no paraizo, onde Eva tirou o juizo a Adão.»

Está não ver a liga.

D. Ursula teve um ataque.

—Um medico l gritaram todos. —Para que? exclamou F.... jurem todos que não viram-lhe a liga o de seu moio passa.

Obra em dois volumes.

Sr. vigario, bem sei que a lei permite lho ter uma criada de 40 annos; mas ter duas de 20 annos, é abuso!

Oh! Sr. bispo, não ha tal! V. Ex.ª apenas a mesma obra de dois volumes.

Nosso pai fora de horas.

Depois do muito rogado, dispôz-se a noite um caridoso vigario a levar o santo viatico a um moribundo. Em caminho, tonto pelo somno, escorregou e medio a fio comprido um lamaçal de tres bragas. Riram-se todos, e elle levantando-se:

—En bem dizia, exclamou furioso, que nosso pai fora de horas não presta.

Ingenuidade.

Um pobre homem, fulto de meios para sustentar sua familia, para distrahir a da fome, costumava ás noites, em vez de ceia, ler-lhe algumas paginas da Escrip-tura. Uma vez que a leitura foi daquelle psalmo de David, que tem um verso que diz: —Abri bem a boca que eu vol a encherer; — Um filhinho, que o escutava attentamente, disse passando algum tempo: «O meu papai, o que está nesse livro é falso, porque a mais de um quarto de hora que estou com a boca bem aberta, e ainda cá não sei nada.»

Editaes

A camara Municipal da cidade de Jaguarão e seu termo etc. etc.

Faz saber que em sessão ordinaria desta data foi resolvido adiar para os dias 6, 7, 8 do futuro mez de julho a sessão extraordinaria que se achava marcada para o dia 30 do corrente, em cujos dias acima mencionados terão lugar as arrematações dos impostos municipaes, limpeza das ruas e publicações dos trabalhos da camara. E para constar se fez

publico pelo presente edital que será tambem publicado pela imprensa.

Paço da camara municipal da cidade de Jaguarão 26 de junho de 1871.

O vereador presidente, Henrique Francisco de Avila. O secretario interino, Francisco Estacio Belmonty,

ANNUNCIOS



Vende-se

a casa em—Artigas,—com fundos ao rio, onde está estabelecido o Sr. Frederico Morató, a qual tem grande proporções para negocio e bons commodos para familia. Para tratar nesta cidade, com o Sr. João Francisco Martins,

AVIZO.

Aos interessados

George Burck, tendo um grande deposito de madeiras de lei, de todas a qualidades, as vende por um preço commodo e mais barato que em qualquer outra parte.

Tambem aprrompta e vende portas —portadas— caibros— taloos de ferro —ditas de soalho já preparadas e limpas e finalmente todo o necessario para a construção de qualquer casa.

CANINHA

de Porto-Alegre vende-se a 400 rs garrafa e 1,400 rs medida na casa do Antonio Augusto, na rua 27 de janeiro.

CEVADA

a 160 rs em casa do Antonio Augusto.

VINHO BOR-

deaux garrafa 500 rs e medida 1.200 na casa do Antonio Augusto.

Fructos do paiz

No armazem de Soares & Costa, comprão-se todos os fructos do paiz; paga-se bem,